ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9969

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA FRASE DE JUNQUEIRO

Este mar tão azul, este ceu tão sereno, este apelo que vem do limpido horizonte, e o perfil majestoso das ilhas e dos montes, e as falésias que são de purpura e de prata, na madrugada abrindo as rosas sobre as ondas—que delicia é viver sonhar e respirar ao receber assim nos olhos seu encanto. O hálito da espuma é um beijo inefável. O vento não galopa, é brisa, apenas brisa, e espalge pelo ar o perfume do longe, de longinquos jardins ocultos na distancia. Como não olvidar tristezas e fadigas, lutas vãs da ambição, e um mundo de tormentas, um mundo que a desgraça e o desespero oprimem, que o sofrimento habita e as guerras devastaram? Praias de Portugal, em todas eu encontro, a alegria da vida e a certeza de paz—se não busco ir além desse aspecto primeiro, e me quedo a gozar sua calma aparente...

Ai! de nós, todavia. O sortilégio acaba, se entre quantos aqui ostentam o seu luxo, ou a sua euforia, ou a sua preguiça, ou a sua riqueza ou só o seu bem-estar; se entre aqueles que são protegidos dos deuses, da fortuna, do amor, das venturas possiveis—nos chamam a atenção os pobres e os doentes, os pobres, mais que tudo, a quem os outros negam o seu carinho e disvelo e um gesto de piedade. Basta passar um dia a fronteira brilhante que aos olhos nos esconde os ocultos horrores dos casebres sem luz, das cabanas de colmo, da vizinhança negra e feia dos casais, das aldeólas onde a fome impera e abastra, das gentes que ninguém protege ou acarinha, e que, do alheio bem, se alguma coisa alcança, as migalhas serão e sómente as migalhas...

Confrangedor cenário, infausta realidade, que a dois passos aqui impõe a sua presença. A sua magra presença e o seu cruel contraste. Criancinhas morrendo, aos poucos, de miséria; mendicantes e nus, ou de trapos vestidas; casebres que, no Inverno, o hálito do frio, o nevoeiro do mar, as geadas da terra e o vento, logo morde e traspassa impiedoso—eis o que perto

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

PROF. RUI TELES PALHINHA

O prof. Rui Palhinha

dá o seu aplauso à ideia do «Vergel de Camões» a par da Torre de Belém

O professor dr. Rui Teles Palhinha recebe-nos no seu gabinete privado da Faculdade de Ciências. Figura simpática e comunicativa, é com agrado que o escutamos. Manifesta, logo de entrada, a maior curiosidade pelo assunto do nosso inquérito. Ele, que sempre prestou profunda atenção ao perfil literário do grande épico, tem prazer em contribuir, com a sua opinião, para que se lhe erga o monumento vegetal que, numa feliz inspiração, se alvitrou que se levantasse.

Pessoa viajada, que conhece razoávelmente a Europa e que viveu mesmo algum tempo lá fora, possui aquela mentalidade rasgada dos que se habituaram a respirar em ambientes desempoeirados.

Primeira pergunta:

—O que nos pode dizer sobre o alvitre dum monumento vegetal a Camões, tal como o descreve o dr. Hipólito Raposo?

—Inteiramente de acordo com tão feliz ideia: E é uma prova da alma de poeta que ele tem. Conheço-o há muitos anos, ainda antes do *passeio* que ele deu a Africa... E ainda bem que se volta a falar de Camões! Os humanistas estão quase postos de parte. Mas alguns entre nós têm havido bem grandes! O próprio conde de Ficalho que foi aqui professor nesta Faculdade e grande admirador do autor de «Os Lusiadas» era um humanista brilhante.

E há saudade na expressão da voz do dr. Palhinha! Como também quando lembra Julio Augusto Henriques que ele classifica como o maior botanico português depois de Brotero e a quem dá lugar muito especial no seu coração.

(Continua na 3.ª pag.)

Milagre ou calor?

ROMA, 31 — Houve grande emoção num bairro napolitano por um liquido vermelho ter escorrido das chagas do crucifixo venerado na igreja de Santa Ursula. As pessoas que deram conta do fenómeno, começaram a gritar que era milagre. O cura fez fechar a igreja e o arcebispo, prevenido, mandou um prelado limpar o liquido com um pano para ser analisado. Crê-se, no entanto, que o fenómeno é atribuivel ao calor excepcional dos ultimos dias, que derreteu a pintura das chagas.—(F. P.).

Um grupo de graciosas raparigas que concorreram ao titulo de «Miss Portugal—1950», entre as quais se vê a escolhida, D. Maria da Conceição Viegas Louro, a ultima, á direita, mostrando o seu sorriso triunfal

(Ler noticia na página central)

A votação dos créditos pedidos por Truman para armar a Europa Ocidental

WASHINGTON, 31 — Na sessão da Comissão dos Créditos do Senado, que ontem durou mais de quatro horas, o secretário de Estado, da Defesa e Paul Hoffman, administrador da A. C. E., pediram aos membros daquela comissão que aprovem o mais rápidamente possivel os créditos suplementares de 4 biliões de dolares, pedidos por Truman, para ajudar o rearmamento da Europa Ocidental e doutros paises amigos dos Estados Unidos.

«Na situação presente, declarou Acheson, a melhor esperança de paz reside na criação suficiente de posições de força nas nações referidas, para afastar o perigo de agressão comunista. A aptidão do movimento comunista a praticar outros actos de agressão deve ser o «padrão» pelo qual devemos medir as possibilidades do nosso potencial defensivo. E' evidente que nestas condições se torna necessário um esforço rápido e dos mais enérgicos, numa escala muito grande».

Por sua vez, Johson declarou aos senadores: «O perigo que nos ameaça é claro. Não é menos clara a maneira de arrostar com esse perigo. O mundo livre tem que levantar e equipar o minimo das forças precisas a impedir qualquer nova agressão». Explicando a seguir a aplicação dos 4 biliões pedidos por Truman, o secretário da Defesa indicou que, de maneira geral, serão utilizados na «compra do novo material militar e no incitamento á produção militar em mais vasta escala, na Europa».

3.504 milhões de dólares irão para os países do Atlantico Norte, acentuou Johnson; 193 milhões para a Grécia, a Turquia e a Persia, e 303 milhões serão reservados ao Extremo-Oriente e á região geral da China, incluindo as Filipinas.

O secretário da Defesa indicou a seguir que será conveniente esclarecer bem que o auxilio suplementar prestado ao estrangeiro corresponderá «á proporção em que os países beneficiários levantarem, organizarem e treinarem novas forças».

Hoffman insistiu na rápida votação dos créditos para auxilio militar ao estrangeiro, mas salientou que os Estados Unidos não deviam obrigar-se a suportar sózinhos o «fardo» da defesa comum. E acrescentou: «A tarefa deve ser repartida por todas as nações livres na proporção correspondente aos seus meios e ás obrigações que assumem relativamente á defesa comum». Na opinião de Hoffman, os países altamente industrializados da Europa Ocidental, incluindo a Alemanha de Oeste, podem dar uma grande contribuição ao programa. Não escondeu aos senadores as repercussões que este programa militar pode vir a ter na economia americana. Será consequentemente preciso, concluiu, aumentar as importações á medida que a nossa produção fôr aumentando, embora seja de notar que, na altura em que a produção militar atingir o nivel exigido, a Europa não poderá exportar tudo o que precisaremos.—(F. P.).

O Governo americano manifesta intenção apaziguadora em relação à China comunista

WASHINGTON, 31.—Ao conferenciar ontem com os jornalistas, o secretário de Estado Dean Acheson pôs em relevo a intenção apaziguadora que se manifesta no Governo americano com respeito ao Governo da China. Os Estados Unidos não desejam praticar, como acentuou o secretário de Estado, uma politica de hostilidade para com o Governo de Pequim, não desejando também que o Governo da «China continental» considere como provocadora a politica do Governo dos Estados Unidos. Nos circulos diplomáticos observaram que o secretário de Estado usou a expressão «China continental», em vez de empregar as palavras «comunistas chineses», de uso corrente nesta capital para designar os dirigentes chineses de Pequim.

Esta atitude apaziguadora tem o objectivo de corrigir o efeito causado pela mensagem do general MacArthur e pelos discursos do secretário da Marinha, Francis Mathews, ou será um indicio de que se vai tentar acalmar a actual situação no Extremo-Oriente? Afigura-se mais do que provável que a atitude de Dean Acheson tem ós dois intuitos, esperando os observado-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — O rèclamo invisível

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAU NEGOCIO—O sr. José da Costa, Rua do Patrocinio, 112, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo a quem confiou um automóvel para instrução de condução, o qual recebeu de vários alunos a importancia de 3.855$00, não tendo prestado contas e, por ultimo, dava lições em locais proibidos pelo Código de Estradas, pelo que foi autuado em 600$00.

AMEAÇAS DE MORTE—A sr.ª D. Leonor Esteves de Sousa, residente na Rua Marcos Portugal, 24, 2.º, Dt.º, anda verdadeiramente alarmada com uma mulher que a persegue constantemente e a ameaça de morte. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

ENVIADO A' BOA HORA—Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo em que é acusado Artur Pereira da Rocha de ter empenhado uma máquina de escrever na importancia de 6.450$00, que lhe fora confiada por uma agência comercial com sede na Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º.

DESASTRES

QUEDA GRAVE NA RUA—Esta manhã, a sr. D. Herminia da Concenção Ferreira de Sousa, 45 anos, Rua José Estevão, 23, 2.º, Dt.º, deu uma queda na rua, ficando muito contusa, pelo que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

DOIS CASOS DE INTOXICAÇÃO — Esta madrugada, deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, os srs. Fernando Santos Sampaio, de 25 anos, telegrafista, residente no bairro de Belem, 154; Carlos Alberto Santos Sampaio, de 6 anos; e Maria Elisa Sampaio, de 17 anos, os quais apresentavam sintomas de intoxicação proveniente duns bolos que comeram. Depois de tratados recolheram a casa.

—Também foram tratados, no hospital de S. José, Maria Murino, de 48 anos, Rua Arco de Carvalhão, 140, e Augusto Alves, 24 anos, por entoxicamento com mexilhão que comeram.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Não sabemos se vamos ou não!» inicia amanhã, o seu novo passeio ao Algarve, partindo, ás 6 e 30, da sua sede, pátio do Tijolo, com destino a Setubal Ferreira do Alentejo; dia 2, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão e Loulé; dia 3, Faro, Praia da Quarteira e Ponta do Carvoeiro; dia 4, Portimão, Cabo de S. Vicente, Ponta de Sagres, Lagos, Ponta da Piedade e Praia da Rocha; dia 5, Portimão, Silves, Caldas de Monchique. Partida de S. Tiago de Cacem para Lisboa, onde chegam ás 23 horas.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Laranjo Coelho fará, no próximo sabado, ás 22 horas, no Ateneu Comercial, uma conferência sobre «Marvão no passado e no presente». Para assistir á conferência virá especialmente a Lisboa uma delegação de marvanenses, portadora do estandarte da vila.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo recomeçam na Liga Regional Cojense as «matinées» dançantes com o concurso do Conjunto Musical «Os Trocistas».

QUEM ACHOU?

O cauteleiro João Maria Silva Graça, que perdeu quatro vigésimos do bilhete n.º 6269, para a extracção de amanhã, pede a quem os achou o favor lho indicar para a R. da Esperança, 146, porta 91 ou para o nosso jornal.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há trovoadas em França e na parte Norte da Espanha, e forte nebulosidade em Portugal, por acção dum sistema frontal associado a uma depressão centrada sobre o Canal da Mancha. Há bom tempo na região dos Açores, em virtude dum anticiclone que se desloca lentamente para Leste e deve começar a influenciar o tempo em Portugal a partir da tarde de hoje.

PREVISÃO PARA O PERIODO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, bom tempo, com céu pouco nublado a limpo, vento do quadrante Norte, com rajadas frescas junto ao litoral, durante a tarde, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas: *máxima, 24º; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33º,5; minima, 20º,5.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Monteverdi»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Brograma A—Ás 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, variedades em discos; 22, fados e guitarradas; 22 e 15, trechos de zarzuelas; 22 e 30, valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, «Folclore Musical»; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de Poesia»; 22 e 15, recital de piano, por Maria Manuela Araujo; 22 e 45, «Orquestras do Mundo»—(Hora Sueca); 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, gravações; 19 e 30, «Musica para todos»; 19 e 55, «Conheça a sua terra»; 20, musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio-Jornal»; 20 e 45, musica brasileira; 21, cançonetas; 21 e 30, orquestras; 22, rapsódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, «Rádio-Jornal» e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, S. Mamede.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«Código de honra»
POLITEAMA—«A vida de Pasteur».
S. JORGE—«Uma mulher e um trono».
CAPITOLIO—«Encanto da mocidade».
COLISEU—«Marvel, o misterioso mascarado».
ODEON e PALÁCIO—«A lagoa azul».
OLIMPIA—«Rosas trágicas».
TERRASSE—«Rabeca».
PROMOTORA—«Eram 5 suspeitos».
LYS—«Cupido faz das suas».
R. AMADORA—«Minha mãe é caloira».
CHABY (Algueirão—«Belinda».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fixação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	641$	640$	641$
Consolidado 3 % T. 10	710$	710$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	836$	838$
Centenários 4 %	1.943$	1.943$	1.945$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	941$	960$
Idem 1943	940$	940$	960$
Idem 1944	940$	940$	950$
Externas 1.ª série	—	1.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	940$	960$
Externas 3.ª série	—	1.081$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.025$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	128$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	736$	735$	737$
Ultramarino cp. T. p....	493$	491$	494$
Portugal port. T. p. ...	1.107$	1.105$	—
Mundial...	—	—	1.180$
Nacional...	—	800$	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	121$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	195$	198$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	164$	163$	164$
Alto Alentejo cupão ...	114$	114$	115$
Industrial Aliança... ...	—	265$	269$
Portugal e Colónias ...	264$	263$	264$
Nac. Navegação T. p.	—	—	770$
Colonial de Navegação	—	700$	750$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.015$	—
Port. Tabacos cupão ...	312$	311$	312$
Tabacos Portugal cupão	405$	405$	410$
União Eléctrica Port. ...	—	169$	171$
Cassequel	787$	787$	788$
Agricola das Neves ...	—	751$	800$
Agricultura Colonial ...	442$	442$	444$
Açucar de Angola... ...	2.228$	2.227$	2.230$
Buzi	126$	126$	127$
Cabinda...	—	88$	90$
Ilha do Principe	1.095$	1.095$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	—	101$	101$
Moçambique	193$	192$	193$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	102$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

A intenção apaziguadora do Governo americano em relação à China

(Continuação da pág. anterior)

res que formulam esta hipótese que o presidente Truman esclareça a questão no seu próximo discurso.

Alguns observadores competentes estão convencidos de que o Governo americano não põe inteiramente de parte a ideia de fazer saber ao Governo de Pequim, usando de meios que não serão a radiodifusão de discursos, que deseja manter relações correctas com os dirigentes comunistas chineses. Os referidos observadores crêem que o Governo americano pedirá ao Governo indiano que sirva de intermediário na transmissão desta mensagem.

No entanto, os dirigentes americanos entenderiam que as questões em litigio, que preocupam em graus diversos os dirigentes chineses (como os problemas da Formosa e da Coreia), deveriam, de qualquer modo, ser resolvidos pelas Nações Unidas, de conformidade com as resoluções tomadas (caso da Formosa). Por isso entenderiam também os dirigentes americanos que não se poderia dar inicio a conversações entre os Estados Unidos e a China, com a intervenção duma terceira potência, sem estar resolvidos os problemas da Coreia e da Formosa.

Por outras palavras, o Governo americano estaria na disposição de manifestar concretamente vontade de paz, sem para tal «fazer apaziguamento». Nas esferas politicas americanas reconhecem que o êxito de tal diligência (se vier a efectuar-se), depende das relações entre Moscovo e Pequim. Muitos especialistas das questões do Extremo-Oriente estão convencidos de que existem entre a U. R. S. S. e a China atritos suficientes para se levar a bom termo um jogo diplomático de que, aliás, avaliam perfeitamente as dificuldades. Alguns julgam, entretanto, que Moscovo tem trunfos suficientes para fazer agir a China conforme entender. Seja como for, os observadores diplomáticos crêem que o Governo americano tem de agir depressa, para aproveitar as probabilidades que porventura lhe restarem.—(F. P.).

FESTA BRAVA

Antes da corrida de ámanhã, poderá jantar magnificamente na Adega Típica Campina do Ribatejo, onde todos os dias se servem óptimamente almoços e jantares.

Amanhã, serve-se bacalhau á Campina.

A Adega fica a 300 metros do Campo Pequeno, na rua paralela ao caminho de ferro do Areeiro, 41-B, junto á ponte da Avenida de Roma.

GRANDIOSO ARRAIAL

COM FESTIVAL TAURINO

em que será lidado gado do conceituado ganadero Palha Blanco

no Sporting Clube de Cascais

(Parada)

SABADO, 2 DE SETEMBRO

Abertura do arraial ás 21,30 horas, o qual constará de barracas de tombola, pim-pam-pum, comboio, automóveis, etc.

Haverá comes e bebes, petiscos e mariscos

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

Este é o Gin!

de Qualidade Incomparavel

By Appointment
Gin Distillers
to H.M. King George VI
Tanqueray, Gordon & Co. Ltd.

Gordon's

De todos, sempre o melhor!

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Está escolhido o local

para o monumento *a Bernardo Passos* em S. Brás de Alportel

Já foi escolhido em S. Brás de Alportel—no Largo de S. Sebastião—o local destinado ao monumento a erigir ao poeta Bernardo de Passos. A Junta de Província do Algarve contribuirá com um importante subsídio para as homenagens a prestar-lhe, tanto naquela vila como em Faro. Até agora, as inscrições em dinheiro totalizam 13.678$50, e as de quadros a óleo e livros para leilão, aproximadamente, outro tanto.

A favor da subscrição promover-se-á em 6 de Setembro, no Casino da Praia da Rocha, uma «Noite de Arte», em que o sr. dr. Mário Lyster Franco fará uma palestra, que será seguida de recitativos e canto. Um grupo de meninas da colónia balnear distribuirá postais com o retrato e a ultima composição do homenageado.

No dia 26 de Setembro efectuar-se-ão no mesmo Casino os tradicionais «Jogos Florais», sendo o mote a glosar colhido do livro «Refugio».

Em Lagos, Armação de Pera e S. Brás de Alportel vão promover-se igualmente festas em que será evocada a obra poética de Bernardo de Passos, acarinhando a iniciativa da construção do seu monumento.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Belenenses-Oriental e Atlético-Vitória de Setubal

Para aproveitarem os dois domingos livres antes de 17 do corrente, data do inicio do campeonato Nacional, o Belenenses, Atlético, Oriental e Vitória de Setubal combinaram um torneio a disputar em duas jornadas.

Assim, no próximo domingo, efectuam-se, na Tapadinha, os encontros Belenenses-Oriental e Atlético-Vitória de Setubal.

No domingo seguinte jogam os dois vencedores e os dois vencidos.

O Estoril joga ámanhã em Almada

O G. D. Estoril Praia, desloca-se ámanhã á Outra Banda do Tejo, para defrontar o Almada Atlético Clube em partida amigável.

O Sporting em Montemór

Os leões jogam no domingo em Montemór-o-Novo, com o Grupo União Sport, devendo também deslocar-se a Alcácer do Sal.

VOLEIBOL

Campeonato Nacional

FUNCHAL, 31—A equipa de voleibol do Instituto Superior Técnico venceu a do Real Vitória desta cidade, por 3-0, a contar para o Campeonato Nacional. Esta noite, no campo da Quinta Bianchi, disputa-se o encontro Lisboa Ginásio-Nacional da Madeira, que é aguardado com muito interesse e que decidirá a posse do titulo.—(Lusitania).

PELOS CLUBES

Sporting Clube de Portugal

Na secção de informações da sede do Sporting Clube de Portugal, está aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem praticar raguebi na próxima época. Os treinos começarão em 3 de Setembro, ás 10 horas.

As comemorações do centenário

de S. João de Deus

MONTEMÓR-O-NOVO, 30.—Nos primeiros dias de Outubro, vão realizar-se as festas centenárias de São João de Deus, que nasceu nesta vila alentejana, ás quais o Governo está empenhado em dar o maior brilho. Os trabalhos da restauração da igreja matriz, fundada na Rua Verde, nas casas em que nasceu o Santo, por ordem de D. Alexandre, arcebispo de Évora, vão muito adiantados, estando a ser preparada, num dos palácios da vila, a exposição da projecção no Mundo da grandiosa obra do santo montemorense. Foram já nomeadas várias comissões, encarregadas de colaborar na organização das festas.

LUTA Hoje
às 21,45
Estádio Olímpico
PARQUE MAYER
LUTA LIVRE AMERICANA
CATCH-AS-CATCH-CAN
O combate mais sensacional de todos os tempos
O esperado e sensacional combate em repto do nosso campeão, que o público português exigia e que o lutador sul-americano aceitou com a única condição de ser sem limite de assaltos e bolsa ao vencedor.
MANUEL DE OLIVEIRA
Campeão da Europa
CONTRA
MADARIAGA
Invencivel e deshumano campeão sul-americano
Mais 4 combates internacionais

O «Vergel de Camões»

perto da Torre de Belém

(Continuação da 1.ª página)

E evoca depois:

—Ainda eu era aluno em Coimbra, vim a Lisboa e logo aproveitei para ouvir uma prelecção do conde de Ficalho. Tanto ele como Andrade Corvo eram realmente dois humanistas distintissimos.

—Sabemos que nutre pelo nosso grande épico sincera admiração.

—E como poderia ser de outro modo, tão rico ele é na sua obra poética, onde se deparam os mais variados elementos, alguns até cientificos, como em botanica, por exemplo! Infelizmente poucos o lêem! Os próprios estudantes de filologia nem todos o conhecem bem... A análise gramatical de «Os Lusiadas» tem contribuido para prejudicar o interesse pelo poeta.

Atalhamos:

—Consta-nos que se tem interessado bastante pela flora de «Os Lusiadas».

—Tenho procurado tomar contacto com as criticas feitas á obra do conde de Ficalho que versam esse assunto. Aproveito para citar o nome de uma mulher que se tem dedicado com brilho á obra de Ficalho: Augusta Gersão Ventura, autora de criticas de valor.

Entramos agora, de novo, no ponto dominante da entrevista:

—O que lhe parece sobre a sugestão do dr. Hipólito Raposo quanto ao local preferido para o vergel de Camões?

—O vergel (e que seja realmente vergel!) suponho que beneficiaria em erguer-se perto da Torre de Belém! Mas ali ou noutro lugar que seja, que fique em recinto vedado! Pois não faltariam pessoas que se lembrassem de escrever nas árvores, e ainda outras tropelias como algumas das que se têm feito á estátua do Eça! O ideal seria que esse parque pudesse ser aberto, como, por exemplo, o Parque Maria Luisa em Sevilha. Mas é que em Espanha há talvez mais apreço por um certo numero de coisas de arte...

—Vê alguma dificuldade invencivel em adaptar ao nosso clima, nesse vergel de que se fala, certas plantas tropicais?

—Sim, realmente estou certo de que não viveriam aqui algumas que são de climas muito diferentes do nosso, como a Arábia, Java, Etiópia, etc. Cerca de cinquenta espécies diferentes são as que Ficalho cita. Mirra, aqui, seria impossivel; incenso, impossivel. Muito poucas, é evidente, aqui se poderiam aclimatar. Só várias do canto IX e das descritas anteriormente, mas poucas do X.

E lembra, a propósito, um caso curioso:

—Isto de querer fazer vingar em certos climas, plantas que não são próprias deles, lembra-me um caso passado comigo em Munique. Ao visitar o Jardim Botanico dessa cidade, mostraram-me uma cuercus como própria e vulgar na minha terra. Pois eu quase mal a reconheci! É que um sobreiro (nome que geralmente se lhe dá) no clima da Alemanha não lembra nada os nossos aqui!

—Nas suas viagens deparou-se-lhe algum monumento vegetal que se assemelhasse áquele que se pretende erguer entre nós?

—Absolutamente nada. Sei dum monumento vegetal existente em Buenos Aires, assaz curioso por sinal. Trata-se dum jardim onde estão plantas, das quais cada uma representa uma nação. Um pé de rosmaninho é dedicado a Portugal. E foi para lá, acompanhado da seguinte sugestiva quadra de Silva Tavares:

«Não há dor como a que canta.
nem jardim como o do Minho,
nem santa Semana Santa
sem cheiro de rosmaninho.»

—Foi em 1937—diz-nos ainda o dr. Palhinha—que se começou a fazer esse jardim tão curioso.

Inquirimos agora:

—Dos jardins botanicos qual o que mais o impressionou, nas suas viagens?

—O *Kiew Gardens* perto de Londres. É simplesmente assombroso! Quando se viaja guardam-se certas gratas visões. A desse jardim é uma delas! E também a do museu de Munique, onde se encontra um verdadeiro hino ao progresso do homem!

Para finalizar, perguntamos ainda ao nosso entrevistado:

—Acha que no nosso Jardim Botanico ficaria igualmente bem situado o vergel de Camões?

—Sim, não se pode negar-se-lhe interesse. Mas, realmente, ao pé da Torre de Belém, frente ao rio, ofereceria muito maior encanto!

E assim colhemos mais uma opinião valiosa que deverá, por sua vez, fazer peso na balança.

Uma frase de Junqueiro

(Continuação da 1.ª pag.)

avisto e me angustia a alma. Nem o seio das mães aquece o recem-nado; tudo falta que seja agasalho e conforto. E ninguém, e ninguém acode a tanta dor! E todo o esforço, toda a vontade dos homens se gasta em ofertar comodidade e gozo, luxo, alegria, calma á multidão que paga, e distraida corre aos prazeres sem grandeza, ás fáceis distracções dos jogos, dos cinemas, dos fados que, afinal, também choram desgraças, mas que é de uso chamar, mentiroso eufemismo, a «canção nacional»...

Foi num dia de Sol, em frente a um mar assim, embalador e suave, e tranquilo e odoroso, que Junqueiro me disse —há quantos anos já!—esta frase impregnada, ardente de amargura:—«repare, meu Amigo, como tudo o que vemos na Natureza é belo; e recorde depois como na obra humana existe a fealdade, e tanta vez o mal». *Eu era novo então e protestei, zangado. Indulgente, porém, o Mestre, o vate insigne, sorriu, e não me deu resposta, sorriu só. Hoje lembro essa frase, em que a magua pungente dum espirito buscando a eterna perfeição, se acaso exagerada era para apontar que devíamos ter mais alta consciência, mais amor, mais justiça e mais nobre ansiedade. O Mundo pequenino e próximo em que vivo, e o Mundo que é além lutas, guerras, ruinas, mortes, desgraça e horror, imenso, longo horror—obra dos homens foi e continua a ser. Contra ele te ergueste, ó meu Poeta amado. E a lição que nos deste a lembro nesta hora, em que, (tal o sonhaste) a paz da Natureza deveria ensinar ao Universo inteiro a paz sem a qual ele agora se torna—em aflição inquieta e tragédia sem fim.*

TAUROMAQUIA

Angelito Agudo

MADRID, 31—Nos dias 12 e 20 deste mês teve duas grandes tardes em Saragoça, o bezerrista Angelito Agudo que em 27, toureou, pela terceira vez, em Teruel, onde cortou orelhas.

O incêndio de ontem

na Travessa das Recolhidas

Prolongou-se durante a madrugada de hoje, e durará ainda todo o dia, o rescaldo do violento incêndio desta noite na Travessa das Recolhidas, ao Campo de Santana, no edificio conhecido por Hospicio. Há muito entulho e rebentam, por vezes, pequenos focos.

No rescaldo têm trabalhado dez sapadores-bombeiros, em turnos de quatro, que utilizam três agulhetas de 50 milimetros. Têm dirigido os trabalhos o chefe Mário de Almeida e os sub-chefes Afonso, Eleutério, Cesar e Silvestre.

Os Bombeiros Voluntários Lisbonenses não puderam comparecer, apesar de o incêndio se ter manifestado na sua área, pela circunstancia de não terem actualmente comando.

Esta manhã esteve no local o comandante dos bombeiros municipais major Ribeiro Viana, que pretende apurar a causa do incendio.

O edificio incendiado é o que resta do Hospicio ou Recolhimento da Senhora da Encarnação e Carmo, fundado em 1704; a igrejinha, que datava de 1748, mostrava ainda o portal, num armazem de viveres que foi da cooperativa do pessoal dos Hospitais. Alguns azulejos com legendas e certos pormenores recordavam o que aquilo foi e tem sido nos ultimos cinquenta anos.

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMOU A CLINICA

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

Reuniram-se no México

mais de 300 físicos e especialistas atómicos de diversas nacionalidades

A capital do México foi agora sede dum dos acontecimentos de mais relevo do ano e caracterizado por um amplo sentido de serviço á Humanidade. Trezentos sábios se reuniram na Assembleia da Sociedade Americana de Física, que sempre se tem realizado nos Estados Unidos, excepto uma vez que se verificou no Canadá. Não faltou quem, ao ver reunidos tantos sábios, comentasse:

«Trata-se da bomba atómica e da bomba de hidrogénio».

E' que entre os sábios reunidos encontravam-se alguns Prémios Nobel de Física, como Robert Andrews Milikan, que inventou um condensador para medir a carga do electrão e obteve o categorizado Prémio em 1923; Carl Anderson, que descobriu o positrão e ganhou o Prémio Nobel em 1936, e Isidor Isaac Rabi, que determinou o momento magnético nuclear e alcançou o referido prémio em 1944.

Na sessão inaugural, presidida pelo chefe do Estado mexicano, o professor Rabi abriu os trabalhos declarando:

No Mundo não há paz porque não está esclarecida a verdade científica. A unica esperança é a de que surja um mundo no qual o nosso controle sobre as forças naturais, por meio da ciência, aumente com intensidade, sem esquecer a força moral e a disciplina. Por maiores que se considerem o alcance e a variedade dos fenómenos físicos já revelados, os que se descobrem agora demonstram que os antes conseguidos são apenas uma pequena parte dos que nos resta saber. E' como se estivessemos explorando uma grande catedral e tivessemos encontrado uma fresta nos seus muros. Assomados a esta estreita abertura, vislumbramos outra estrutura de proporções mais vastas e de horizontes mais amplos.

Três dias duraram as reuniões, quase todas á porta fechada, mas o dr. Sandoval Vallarta resumiu assim, as actividades, dividindo-as em quatro aspectos fundamentais:

1.º—Forças nucleares—tratando de chegar ao conhecimento das forças que mantêm o nucleo atómico com a sua estrutura característica.

2.º—Raios cósmicos—estudando a natureza destas radiações que provêm de regiões exteriores da atmosfera e que incidem sobre a Terra.

3.º—Super-condutividade—apurando que este fenómeno se manifesta quando vários metais chegam a um resfriamento determinado, perdendo então a sua resistência eléctrica e aumentando consequentemente a sua condutibilidade.

4.º—Turbulência—estudo do fenómeno que se origina quando um corpo qualquer se move através dum fluido a alta velocidade, e sua importancia na aeronáutica pelos remoinhos que se formam na atmosfera.

Numa das reuniões foi por G. T. Booth, que construiu o ciclotrão da Califórnia, declarado que os físicos norte-americanos estão na disposição de dotar o México com um ciclotrão ou desintegrador atómico.

A desintegração atómica, uma das maiores preocupações da nossa época, permitirá levar a cabo no México, um terreno de investigações que abre de par em par as portas para novos progressos científicos.

Outros importantes temas foram tratados nestas reuniões, como as do «Campo magnético do Sol», «A natureza dos raios cósmicos primários» e «O Sol e o Universo». Este último foi ilustrado com um filme que mostra gráficamente as protuberancias gasosas na atmosfera solar.

Mocidade Portuguesa

Os preparativos para a 2.ª Marcha de Camaradagem

Como preparação para a 2.ª marcha de camaradagem da divisão da Extremadura da Mocidade Portuguesa, realizou-se hoje, de manhã, no Liceu Passos Manuel, uma concentração de todos os graduados que nela tomam parte sob a direcção superior do sr. major Pereira de Castro.

Os graduados, em numero de 130 e constituindo quatro castelos, concentraram-se ás 9 horas. Divididos pelos dois pátios de recreio, os rapazes efectuaram depois, sob a direcção do instrutor Freixial Janeiro, coadjuvado pelo comandante do grupo de graduados, comandante de falange Carlos Vicente, exercicios de evolução.

Ao principio da tarde foi distribuido o material aos filiados pelo instrutor Jaime Pinto Coelho.

O sr. delegado provincial da Estremadura, major Pereira de Castro, e o chefe do Grupo de Graduados, capitão João José Domingos, fizeram prelecções aos graduados, não só sobre o significado patriótico da marcha como instruções a observar durante a viagem.

A concentração terminou ás 16 horas, depois de nova sessão de treino e evoluções dos quatro castelos. Amanhã, pelas 17 e 30, na Casa da Mocidade, realiza-se a cerimónia da entrega da bandeira da M. P., e dos guiões ao grupo de graduados que toma parte na marcha.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A fim de tratar de assuntos referentes ao Teatro Avenida, seguem hoje para Espanha os srs. Agostinho Cervantes e João Alves da Silva.

—Da companhia de revistas que em Outubro se estreia no Teatro Variedades, fazem parte os actores Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho e Eugénio Salvador.

—Uma das peças que a Companhia Alves da Cunha está a ensaiar é «O Professor Klenow», que há anos foi representada no Teatro Avenida.

—As actrizes Helena Felix e Idalina Guimarães vão tomar parte no desempenho de um filme que se ocupa da obra de assistência desenvolvida pelo dr. Bissaia Barreto.

—O cenário da opereta «Mulheres do Norte» vai ser executado pelo cenógrafo Raul Duarte.

—E' provável que a reaparição de Mirita Casimiro se faça no Teatro Variedades, interpretando a protagonista de uma opereta popular.

—Os ensaios da comédia musicada «A História duma Cantadeira» começam no dia 11 de Setembro, para que a estreia em sessões-vermute, no Odeon, se possa fazer no dia 4 de Outubro.

—O artista João Villaret segue no dia 3 para Moçambique.

—A musica da revista «Sempre em festa» que há de ser representada no Teatro Variedades é dos maestros Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Gustavo de Matos Sequeira (neto) e Mário Garcia estão a pintar os cenários da comédia que vai subir á cena no Odeon.

—Embarca para o Brasil no dia 17 de Setembro o tenor Alberto Ribeiro, que vai cumprir um contrato em S. Paulo.

Primeiras exibições

«Marvel, o misterioso mascarado», no Coliseu

Uma verdadeira torrente de publico invadiu, ontem, de lés-a-lés, o Coliseu para assistir á estreia do filme, em 28 partes, «Marvel e misterioso mascarado». No genero de aventuras, vibrantes de acção, sempre surpreendentes e espectaculares, com constantes lances de emotividade, é sem duvida, dos mais completos que se têm exibido entre nós. Trata-se de uma luta acesa, de riravoltas constantes, com inumeros «clous» sensacionais, de grande força e de melhor estilo, que decorre na America, durante a guerra. Explodem navios yankees, no alto mar, as fábricas de aviões são sabotadas, deflagram mnições, poços de petroleo incendeiam-se. Toda a máquina de guerra está em perigo.

Quem são os inimigos? Num reduto subterraneo, Sakima, o dragão de oiro, urde os fios da terrivel teia, que abala o poderio dos Estados Unidos. Entre os detectives destaca-se o heroico Marvel, verdadeiro enigma, que surge mascarado, e que luta sempre, por vezes, nas mais tremendas condições, sob a metralha, as chamas, no mar, e na terra, em lances audaciosos.

O filme agradou em cheio.

A figura de Marvel ficará como um idolo da juventude, que gosta sempre destes tipos extraordinários de heroismo e audacia.—*S.*

Mistério! Aventura!

Hoje, no Coliseu, a extraordinária superprodução de aventuras «Marvel, o misterioso mascarado», em 28 partes

Marvel—um homem de punhos de aço é um detective, um mistificador ou um bandido da pior espécie?

Eis as duvidas que se põem em todos aqueles que vão apreciar e ver a extraordinária superprodução de aventuras em 28 partes «Marvel, o misterioso mascarado», que hoje e todas as noites se exibe, ás 21 e 30, no Coliseu.

Concurso de fados

Os dez vencedores do 2.º Grande Concurso de Fados, organização de «Ecos de Portugal», que têm despertado o mais vivo interesse onde se têm exibido, devem brevemente apresentar-se no Funchal, Porto, Guarda e Portalegre.

COLONIA DE FERIAS

das Juntas de Freguesia

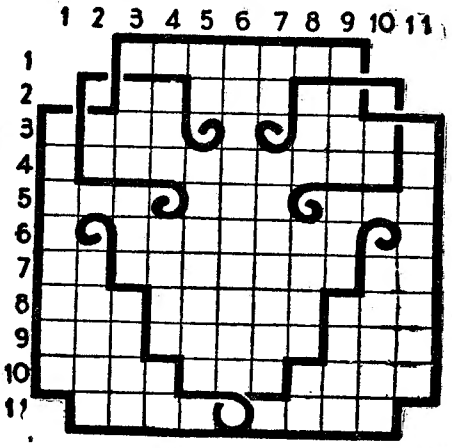
Regressaram, hoje a Lisboa, vindas da colonia de férias das juntas de freguesia de Lisboa, em Lousa, 350 raparigas, acompanhadas pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário da Comissão Central das referidas juntas. Foram transportadas em camionetas da P. S. P.

No próximo dia 4, ás 9 horas, partirá da Praça do Marquês de Pombal, para aquela colónia, mais um turno de 350 rapazes, que fará o estágio de 20 dias.

No dia 5, regressa um turno de 350 rapazes que se encontra na colónia Balnear Infantil dr. Mário Madeira, em S. Julião da Ericeira, para onde, no dia 8, seguem mais 300 raparigas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2858



HORIZONTAIS: 1—Marcha sucessivamente. 2—Pertences. Olé! A parte mais larga das pernas das rezes. 3—Além. Pedra do altar. 4—Devolveu. 5 — Entrego. Alumen. Avistas. 6—Facinora. 7—Não nomeado (abrev.). Estendem. Maligna. 8 — Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Abrilhantar. Tempo do verbo ir. 9 — Vã. Ali. Nome de mulher. 10—Lenda escandinava. Em doses iguais (quim.). Rezem. 11 Parta. Transpiram.

VERTICAIS: 1—Cães para caça de coelhos. 2—Aspecto. Bagatelas. 3—Pronome pessoal. Alguma. Feiticeira. 4 — Textualmente. Junta. Nesse lugar. 5 — Ermo. O que se governa a si próprio. — Astrónomo e escritor francês do século passado. 7 — Seguia. A mais importante das grandes divisões da India. 8 — Progenitor. Falha. Conjunção. 9—Anel. Chega. Animal bravio e carniceiro. 10—Simbolo quimico do ouro. Mexem. 11—Sobraram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2857

HORIZONTAIS: 1 — Metamorfose. 2 — Agrião. Ser. 3—Rua. Corola. 4—Teme. Cala. In. 5—Ela. Pare. Ida. 6—Aperitivo. 7—Avô. Rara. Nas. 8—Bi. Dada. Gana. 9 — Rogara. Dor. 10 —Ora. Repisa. 11 — Legitimaram.

VERTICAIS: 1—Marte. Abril. 2—Eguel. Avio. 3—Trama. Pó. Gog. 4—Ai. Pé. Dar. 5—Mão. Carrara. 6—Óó. Cariada. Ri. 7—Soletra. Bem 8 — Era Ia. Pá. 9 — Oro. IV. Nadir. 10—Lido. Anosa. 11—Emana. Saram.

BEM FAZER

Recebemos e agradecemos os seguintes donativos:

Salvai uma criança—10$00, de A. S.

Suplica de mãe—20$00, de Maria Doente; 100$00 de A.

TOTALMENTE FRIGORÍFICO

O MELHOR FRIGORÍFICO DO MUNDO

Fixe! Mais ESPAÇO... Mais VANTAGENS QUE NENHUM OUTRO!

Este é o modelo de 200 litros:

Novo frigorífico com a capacidade totalmente aproveitável. Cinco prateleiras com 1,3 metros quadrados de superfície total, bem separadas, para maior conveniência. Gaveta refrigeradora de grande espaço.

Amplo congelador para mais cubos de gêlo ou alimentos congelados.

Nova porta "Therma-Door" absolutamente indeformável. Nova junta tipo Balon que veda herméticamente. 13 graduações de temperatura num só quadrante de fácil alcance.

Gavetas espaçosas que fabricam 28 cubos de gêlo simultaneamente.

Luz interior automática.

Interior de porcelana branca com cantos boleados para fácil limpeza.

Mede só 1,39 m. de altura, 53 cm. de largura e 73 cm. de profundidade.

Pode contar sempre com a alta qualidade dos produtos **Admiral**

Admiral

Rádio Indústrias, Lda.

R. DA MADALENA, 85-S/L. — TELEF. 21219 — LISBOA

VENDA E EXPOSIÇÃO NOS MAIS IMPORTANTES ESTABELECIMENTOS

LISBOA:	
Armazem Musical	Rua do Ouro, 266-1.º
Avenida Rádio	Av. Almirante Reis, 12-C 12-D.
Dardo, Ld.ª	Av. da Liberdade, 3-3.º.
Est. Sida	Rua de São Nicolau, 44-48.
Império dos Esquentadores (e Stand da Feira Popular)	Av. Conde Valbom, 27.
Luís Ceveiro	Rua de S. Pedro de Alcantara, 47
A Popular do Chile	Praça do Chile, 15-A.
COIMBRA:	
Marguil, Ld.ª	Rua João Ruão, 8.
PORTO:	
Rádio Atlantica	Rua Sá da Bandeira, 390.

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22504 • LISBOA

Distribuidores:

NORTE: M. Simões Junior, Ld.ª Rua de Santo António, 208—PORTO

CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Ld.ª Rua dos Gatos, 10/12 (ao Largo da Portagem)—COIMBRA

SUL: Agência Comercial de Faro, Ld.ª Rua de Santo António, 57—FARO

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA Marca TOPAZIO

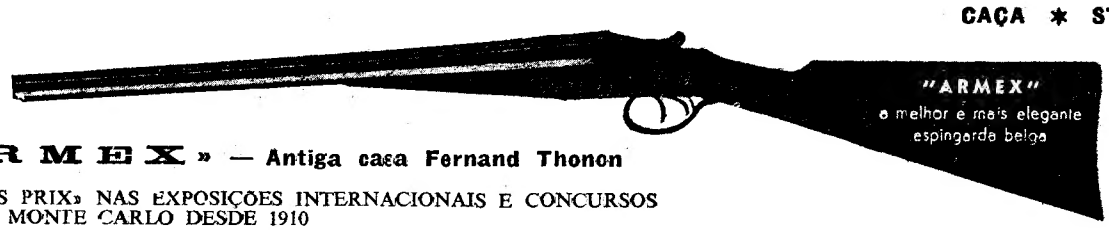
Vende: **Ourivesaria Lisboa** RUA DA BETESGA

Emagrecer só com OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50

CAÇA * STAND



« A R M E X » — Antiga casa Fernand Thonon

«GRANDS PRIX» NAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS E CONCURSOS DE MONTE CARLO DESDE 1910

MAXIMA PRECISÃO, AGRUPAMENTO E PENETRAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS OFICIAIS DO B. P. DE LIÉGE E PROVA ESPECIAL DE RESISTENCIA.

João Ramos & F.º Ld.ª

— IMPORTADORES —

ESPINGARDARIA EM ÉVORA

ESCRITÓRIO EM LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinarias, 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, massagens e ginástica médica.
Dr. **Reis Vale** — Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis** — Eletrocardografia

SIC APRESENTA **HOJE,** NO **POLITEAMA**

A VIDA DE PASTEUR

PRODUÇÃO WARNER BROS

SENSACIONAL REPOSIÇÃO!

UM FILME SUBLIME COM PAUL MUNI

Realização de WILLIAM DIETERLE

FEIRA POPULAR DE LISBOA

AMANHÃ 6.ª feira A'S 22 HS.

"GRANDE NOITE DO FADO"

Programa a publicar na Imprensa de amanhã

Não deixe de ir hoje à

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

onde se realiza o emocionante concurso

A' procura da rolha!

Milhares de escudos em prémios

ao alcance de todos os visitantes

SIMPLES! FACIL! E ECONÓMICO!

Entrada geral no recinto: 1 escudo

Filipe Pinto

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

NOITE DA MODA

Fados por FILIPE PINTO, Quinita Gomes, Ex-Miudo da Bica, Natividade Correia, Estela Alves, António Nunes, Maria Proença e o *A's do Riso António Santos. Solos* por António Bessa e Pais da Silva.

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA — TEL. 25507 — PRAÇA DA ALEGRIA 58

CONSTANTES ENCHENTES

DELIRANTES APLAUSOS! UM EXITO APOTEÓTICO!

A atracção sem rival em sensação no Mundo

MARY MERCHE

Y SU

RITMO CUBANO-BOYS

Notavel parelha em bailados clássicos

BALKISS - MOLINA

HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — ROSITA DORADO — MERCEDES FERNANDEZ

PAQUITA DE ALBAICIN — HERMANAS ORO-TELLO

CARMENCITA ESTESO — MARY SOL

Musica constante pela orquestra **THE BLUE STARS** E CONJUNTO «**FLAMINGO**»

HOJE EM ESTREIA A BAILARINA **GITANILLA DE MONTERREY**

Visite na **FEIRA POPULAR** o **RECANTO DE PARIS**

Direcção de **Lucilia do Carmo**

Leiam hoje o **Sempre fixe**

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

Estreia da estrela de bailes **ROSITA DE MALAGA**

SUCESSO FORMIDAVEL DO **TRIO BARSI**

EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**

ROSARIO GUERRA

ROSA ESTRELLA com LUIZ MARTINEZ em bailes a guitarra

Mary Carmen Montes — Mary Mely — Perla Levante — Mary Arilla

Melita Martin — Ana Maria — Marissa Mar

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

CAMPO PEQUENO

Um espectáculo deslumbrante e emotivo!

Amanhã, às 22 horas

A última grande corrida do ano. O mais assombroso acontecimento tauromáquico do ano.

J. B. NUNCIO

Sensacional apresentação, pela primeira vez, esta época, em Lisboa, do eminente cavaleiro, mestre da Arte de Marialva

João Núncio

alternando com ele o primoroso e valente artista, vencedor da «Espora de Oiro»

Manuel Conde

Extraordinário e empolgante «mano-a-mano» entre o toureiro n.º 1 de todo o Mundo

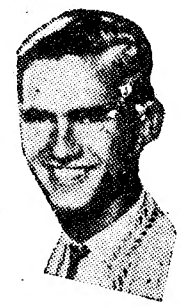
Carlos Arruza

e o valoroso português, glória da nossa tauromaquia

MANUEL DOS SANTOS

que toureia a 58.ª corrida desta época

Manuel dos Santos



Carlos Arruza

Oito touros da mais pura casta espanhola, adquiridos aos prestigiosos ganadeiros

Dr. EMILIO INFANTE DA CAMARA (Herdeiros)

Os toiros de lide à portuguesa serão pegados pelo valente grupo de forcados de ANTONIO MATIAS, vencedor do BARRETE DE OIRO

Dirige esta grandiosa corrida o antigo bandarilheiro **Manuel dos Santos,** que reaparece depois de longos meses de ausência, devido a doença.

Bilhetes à venda com enorme procura nos Restauradores, 7

EDEN

Telef. 20768 — S 21,30

EM DESPEDIDA **Código de Honra**

Grande êxito de Alan Ladd e Donna Reed

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21,30 — Telef. 22523

O GRANDIOSO FILME **Cantiga da rua**

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. **«Matinées» diárias**

ODEON

AS 21 e 30

A lagoa azul

com Jean Simons

PALACIO

AS 21 e 30

Alvorada de fogo

Pavilhão Português

Parque Mayer — Hoje, às 21 e 15

«Não me abandones» com Errol Flynn e Ida Lupino e **«A minha reputação»,** com Bárbara Stanwick, George Brent e Eve Arden

PREÇOS POPULARES

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

Cupido faz das suas

ALMA EM SUPLICIO

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Rebeca. As 3 aventuras de Bucha e Estica

TELEFON 26305 — **Politeama** — HOJE AS 21,30

Sensacional reposição

A Vida de Pasteur

Imortal criação de **Paul Muni**

A sala tem renovação e refrigeração temp. 23.

SÃO JORGE

Plateia 54153 — Balcão 54154

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Grande estreia do emocionante romance de amor que abalou um império.

Uma mulher e um trono

com Françoise Rosay, Joan Greenwood e Flora Robson

(Refrigeração temp. 22)

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef 27493

O notável filme em tecnicolor

Encanto da mocidade

com June Haver e Lon Mc Callister

TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares)

O fosso das víboras. com Olivia de Haviland;

Sua Alteza, a Secretária com Betty Grable,

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

A caminho do rio Calcutá

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Rapazes da rua

com Omero Angeli

TRINDADE

HOJE às 21 e 45 horas

Os grandiosos êxitos

«POR UM FIO...»

E da recitação coral

«A GOTA DE MEL»

pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

apresenta a peça em 3 actos, original de Leandro Navarro e Adolfo Torrado, adaptação de Eurico Silva e Djalma Bittencourt

O AMOR NÃO TEM PREÇO

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa

com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**

e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade

LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY

LUBA y ANDRINAS

com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

ECOS

O Congresso para a protecção dos animais, agora reunido em Haia, está a discutir a «Carta dos Direitos dos Animais». Entre outras medidas draconianas, pede a supressão dos jardins zoológicos, excepto quando sejam de utilidade científica.

Claro que os animais não foram consultados, mas parece-nos que eles, se pudessem ter uma opinião, diriam o seguinte:

—«Apesar de alguns inconvenientes e dissabores, estimamos os jardins zoológicos, onde podemos ver e admirar o Mundo, sem perigo de vida. A liberdade que nos querem oferecer em parte nenhuma é tão perigosa como na selva ou no largo espaço».

O leão na jaula sofre as consequências da sua brutalidade feroz.

E por que não o ensinam a viver em paz, com os seus semelhantes e com os mandamentos da humanidade?

Busque o Congresso maneira de lhes ensinar um Código de Boas Maneiras e proclame depois a sua emancipação.

■

Maximiano Augusto Gonçalves publicou um «Fabulário», em verso popular. E' um escritor brasileiro, fiel á sabedoria antiga que teve em Esopo, Fedro e Lafontaine mestres venerandos.

Como representação, o «Fabulário» traz uma carta de Olegário Mariano.

Maximiano Augusto Gonçalves restitui á fábula o sal, a graça e a moralidade que lhe convém.

■

Lá de tempos a tempos, ainda se praticam belas acções que honram o coração humano. A «Rádio de Londres» pediu aos seus ouvintes, nacionais e internacionais, que enviassem para o Hospital de S. Jorge, a fim de salvar uma enferma, sangue suficiente para uma transfusão urgente — sangue que, em 20.000 pessoas, só se encontra numa.

Dois dinamarqueses decidiram-se a corresponder ao generoso apelo. Chegaram já a Londres dois litros de sangue fornecidos por eles.

Registamos, com aplauso, com admiração e com respeito, o seu procedimento, ditado pelo amor dos que sofrem, acima de tudo o egoísmo humano. Com o mar de sangue derramado na Coreia, não seria horrivel salvar ninguém, nem mesmo uma criança.

Felizmente que a humanidade não carece de nenhuma guerra para cuidar da saude do corpo e da alma, bastando-lhe para tanto a prática do bem e da abnegação.

■

Há pessoas rancorosas que conservam no peito, como uma cicatriz, a lembrança do mal que lhes fizeram. Do mal que elas próprias causaram ou inspiraram raramente falam, certamente por suporem que usaram dum direito legítimo.

Há anos veio do Brasil a Portugal, após longa ausência, um individuo que deixara a Pátria, por ser insociável e detestável. Apenas chegou á sua aldeia, a primeira coisa que fez foi travar-se de rixa com um seu antigo inimigo, esfaqueando-o.

—«Vinguei-me e estou contente!»—disse o brutamonte aos que o contiveram.

Como este, numa variedade espantosa de tipos e de furias, há muitos. O rancor dá-lhes sete folegos. Respiram sómente ódio e vingança. Costumam dizer:

—«Quem m'as faz tem que m'as pagar!».

Não se esquecem nem perdoam. O sangue que lhes corre nas veias não os deixa repousar:

—«Cego eu seja, se te não der uma lição mestra!».

E ruminando, noite e dia, na desafronta, acumulam raivas surdas, até o dia em que possam retalhar um corpo palpitante, bradando:

—«Deixo-te escrito na pele o meu eterno reconhecimento!».

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

Os ministros da Defesa do Pacto do Atlântico vão reunir-se *em Washington*

WASHINGTON, 31 — O Governo dos Estados Unidos convidou a Comissão de Defesa e a Comissão Militar das potências do Tratado do Atlantico Norte para uma reunião em Washington nos princípios de Outubro.

Fazem parte da Comissão de Defesa os ministros de Defesa das 12 nações signatárias do Pacto. Tem a seu cargo planear a defesa integrada da área do Atlantico Norte.

A Comissão Militar, constituida por delegados militares, é directamente subordinada á Comissão de Defesa.

Louis Johnson, ministro da Defesa dos Estados Unidos, anunciou que a Comissão de Defesa se reune «para discutir o trabalho e as realizações com o objectivo de criar um sistema da defesa adequado de toda a área do Atlantico Norte, desde a sua ultima reunião em Haia, no mês de Abril». Johnson preside á comissão.

A Comissão Militar é presidida pelo general Omar Bradley, presidente do Conselho dos Chefes de Estados-Maiores das forças armadas dos Estados Unidos e vai «preparar recomendações de defesa militar baseadas nos planos» submetidos pelas cinco comissões regionais do tratado.—(Reuter).

A missão americana que vem tratar de problemas de armamento

O sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos, visitou hoje o Ministério do Exército, acompanhado pelos srs. Eli Stevens, alto funcionário do Departamento de Estado do seu país, e chefe da missão que vem a Portugal tratar, com as nossas autoridades, de problemas de armamento, coronel William Lee, e Theodor Xanthaky. O sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério, introduziu-os junto dos srs. tenente-coronel Santos Costa e brigadeiro Abranches Pinto, ministros respectivamente, da Defesa Nacional e do Exército, aos quais apresentaram cumprimentos.

O embaixador e os srs. Stevens, Lee e Xanthaky estiveram também no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a apresentar cumprimentos ao ministro.

FOI NEGADA AUTORIZAÇÃO

para a instalação duma fábrica de automóveis

Por despacho do sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, hoje publicado no «Diário do Governo», foi «negada autorização á Sociedade Promérica, Ld.ª, para, em seu nome ou no de uma sociedade a constituir, instalar, nos termos da base VI da Lei n.º 1:956, a industria de fabricação e montagem de automóveis de tipo popular e utilitário em local a designar na cidade de Lisboa ou seus arredores».

O sorriso de «Miss Portugal»

Caiu um avião americano no delta do Nilo

Há 55 mortos

NOVA YORK, 31—A direcção da T. W. A. anuncia que um seu avião, com 55 pessoas a bordo, desapareceu entre o Cairo e Roma.

Soube-se mais tarde que foi perto de Tantah, no centro do delta do Nilo, que caiu o «Constellation» da T. W. A. da carreira Bombaim-Roma.

Um avião da mesma companhia anuncia que avistou o referido aparelho despedaçado a 60 milhas a Noroeste do Cairo, no deserto.

Segundo informações fornecidas pela sede da companhia, encontravam-se a bordo 48 passageiros e 7 tripulantes. O aparelho largara da escala do Cairo ás 23 e 35 (T. E. G.) de ontem e o ultimo sinal da sua rádio foi dado vinte minutos mais tarde. O avião só tinha gasolina para 9 horas de voo.

Foi um dos aparelhos que partiu á sua procura que encontrou o «Constellation» totalmente carbonizado perto de Itay el Barud, 38 quilómetros ao Norte de Tantah, no centro do Delta do Nilo. Não há qualquer sobrevivente.

De acordo com as primeiras informações recolhidas no local do desastre, supõe-se que se incendiou um motor do aparelho em pleno vôo. Como o piloto procurasse poisar no meio da escuridão, o avião despenhou-se e os seus destroços calcinados ficaram espalhados num campo de algodão.—(France Presse).

Um bombeiro condecorado

Foi concedida a medalha de ouro de B. S. B. ao chefe de 1.ª classe sr. António Antunes Ribeiro.

Primeiro dia de «Miss P(» ontem eleita par

Portugal elegeu ontem a sua embaixatriz em Rimini. Entre quatrocentas e tantas candidatas, triunfou, no Palácio dos Desportos, uma gentilissima portuguesa de dezoito anos e pouco. Maria da Conceição Pinto Viegas Louro, de uma pele de tom mate de camoesa rosada, cabelos de larga ondulação de uma cor ligeiramente dourada, não é aquela trigueira que Julio Dinis cantou. Mas vale bem como tipo de juventude e graça, de irradiante simpatia—e, sobretudo, de uma linha geral de desenvoltura que, não sendo exagerada, não vai também dar em Itália uma nota de timidez e modéstia sem propósitos.

Hoje, «miss» Portugal, de saia de «tafetá» negro e blusinha de grandes ramagens, muito graciosa e muito esbelta, mal teve tempo de sonhar com as coisas maravilhosas que acabava de viver. Os jornais, os abraços das amigas que acorreram a sua casa, e as flores, que a rodearam logo pela manhã, começaram a perturbar a calma daquele 2.º andar da Rua Luís Bivar.

Com um sorriso que é um alvorecer de plena Primavera, Maria da Conceição, um nome tão português, disse-nos hoje logo pela manhã:

—Parece que o meu bairro ficou contente!

Maria da Conceição, um metro e sessenta e sete de altura e cinquenta e oito quilos de peso, teve, porém, também logo pela manhã, a sua primeira contrariedade: no Governo Civil, onde foi para tratar do passaporte, disseram-lhe que não podia ausentar-se sem licença do tutor que está ausente. E, para dificultar mais ainda aquilo que já é dificuldade, estão em férias as secções da Tutoria da Infancia...

Nervosamente, «miss» Portugal que passa com ar discreto entre a pequena multidão aglomerada á volta dos «guichets», pergunta para os irmãos que a acompanham:

—E se não pudesse ir á Itália?

E' já em casa que Maria da Conceição nos conta a história cor-de-rosa da sua vida sem história. E' orfã de pai e mãe, vive com seis irmãos—cinco rapazes e uma rapariga—e tem duas predilecções, a pintura que não pratica e a natação. Na praia de Armação de Pera, no Algarve, para onde costuma ir, porque é oriunda dali, esta lisboeta de Pedrouços, a jovem Maria da Conceição, entrega á caricia das ondas as linhas esbeltas do seu corpo. Nunca pensara em ser um dia distinguida entre as mais lindas pequenas do seu País. Mas já um dia, no Casino de Armação de Pera, a assistência lhe conferira o titulo de «rainha». Tinha então 15 anos e não faltaram outras candidatas ao titulo que não se escandalizassem com a escolha de uma jovem que não tinha ainda idade para reinar...

—Por que concorreu agora?

—Por... desportivismo. Por achar engraçado. Minha irmã, Maria Margarida, que está noiva, foi quem me entusiasmou. Afinal, que se perde em entrar nestas competições? Queria gozar um pouco mas, não faz ideia, eu é que fui

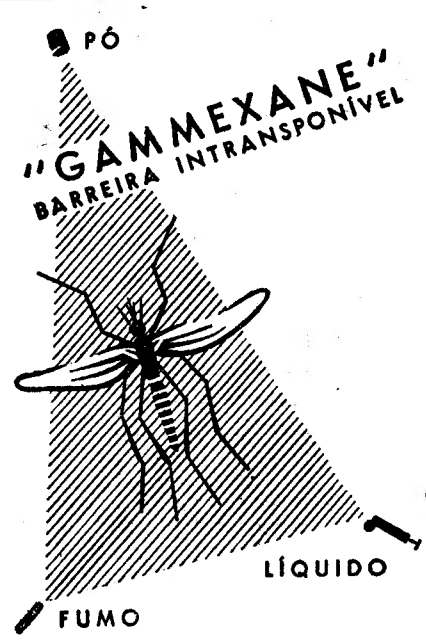
A' EX.MA CLASSE MEDICA E FARMACEUTICA

Laboratorios Vitória têm a honra de chamar a atenção para a notável redução de preço do seu antibiótico

EBERCINA

(Cloranfenicol levógiro sintético)

Frasco de 12 cápsulas (a 0,25 gr.) — 220$00
Caixa de 5 Supositórios (a 0,25 gr.) — 120$00



Geradores de Fumo
Líquido
Pó
o insecticida que se impõe
não contem D. D. T.
A' venda nas boas casas
Distribuidores:
Companhia União Fabril
Rua da Prata, 250 — LISBOA

do reinado

›rtugal=1950»

a o concurso de Rimini

gozada, lá em casa. Meus irmãos e meu futuro cunhado fizeram da minha candidatura o prato obrigatório da ironia caseira...

«Miss» Portugal não terá o que se pode chamar uma «preparação» para representar as mulheres portuguesas, pelo menos aquelas que á sua juventude e beleza aliam uma cultura superior. Não fala nenhum idioma estrangeiro, mas, segundo nos disse, não pensa atrapalhar-se entre as 17 candidatas dos restantes países, uma das quais, «miss» Dinamarca, fala correctamente seis linguas. A propósito, perguntamos-lhe o que pensa de «miss» Eleanor, que está entre nós, e ela responde:

—Muito bem, muito elegante, muito vistosa e muito apresentável.

—Ontem, o publico parece que não recebeu muito bem a entrada das candidatas no Pavilhão dos Desportos...

—E com justiça. Vestiram-nos uns horriveis fatos de praia. Depois da exibição de tanta «toilette» bem vestida por um grupo de raparigas francesas, que já não são crianças mas mulheres, bem vê que aqueles trajos, envergados por corpos de 15 ou 16 anos, não podiam entusiasmar o publico que também sabe ter opiniões...

E, ainda a propósito, Maria da Conceição conta-nos a primeira anedota da sua vida de «miss» Portugal. Hoje, de manhã, tomou um taxi com a familia, para ir ao Governo Civil. Falavam do festival de ontem no Pavilhão dos Desportos, e, a certa altura, o motorista meteu também conversa...

—Os senhores, que estiveram lá, não acham que havia de haver melhor do que esta que vem aqui no jornal?

Estalou uma gargalhada no automóvel. O homem ficou confuso e, para fundamentar o seu espanto e o seu erro, teimava:

—Não pode ser! A menina não é a «miss» Portugal! Esta que vem no jornal não é a menina!

—Se não tivesse ganho o concurso, acha que outra poderia ter alcançado o titulo de «miss» Portugal?

—Sim, a Maria Odete, uma linda rapariga que é empregada num instituto de beleza!

—E agora, Maria da Conceição, tem algum projecto sentimental?

Ela sacode alegremente a cabeleira e diz: «De modo nenhum!» com a convicção com que dizia que não se tenta com lisongeiros fogos de vista...

A irmã, Maria Margarida, que a olha ternamente, é quem informa:

—Pretendentes não faltam! Mas os automóveis não a seduzem...

Escusado será dizer que Maria da Conceição é uma filha família, que vem de um meio austero e modesto onde não é moda as meninas fumarem. E sobre coisas modernas e liberdades pela moda imposta, ela acrescenta, num ar singelo que lhe fica muito bem:

—No meio termo é que está a virtude. Não foi assim que o disseram os romanos?

Logo á noite, de automóvel, Maria da Conceição, toda vestida de branco, numa «toilette» de baile que irá bem ao seu tipo de beleza, vai á festa que se realiza no Estoril em sua honra. Hoje, começaram as corridas para os costureiros e casas de modas.

—Vou ter um dia muito ocupado!—diz-nos ela, como que a despedir-se.

—Até Rimini?

—Talvez, até Rimini!...

—Conta ganhar em Itália?

—Não! Mas isso não faz mal. O que me interessa é viajar, viajar...

—E se lá aparecesse um noivo?

—Sabe-se lá, «se fosse jeitozinho...» Alto, sabe, um rapaz alto. Mas eu só conheço italianos pequeninos... Bem vê, quando me decidir, terá de ser por um português...

Sentiu-se

esta madrugada

em Lisboa

um forte abalo sísmico

de curta duração

Pouco antes das 5 horas de hoje, sentiu-se em Lisboa e nos arredores, nomeadamente na Amadora, nos Estoris e em Cascais, um violento abalo de terra, que durou alguns segundos, e que foi acompanhado por um grande estrondo.

Como é natural, a maior parte da população dormia; mas muitas foram as pessoas a quem a forte sacudidela que fez mover os leitos, acordou.

Das que estavam acordadas, muitas abriram as janelas, trocando impressões, sobre o acontecimento, com os vizinhos estremunhados.

Nalgumas casas tombaram latas e frascos, mas não há noticia de quaisquer desastres pessoais ou materiais.

Como de costume, as aves pressentiram o sismo, agitando-se, ruidosamente, em aviários, galinheiros e gaiolas, minutos antes do abalo. E, a seguir a este, os cães ladraram furiosamente.

As pessoas que moram perto do Jardim Zoológico ficaram impressionados com os efeitos do tremor de terra nos animais ali existentes que, durante alguns minutos, fizeram grande algazarra.

O comunicado oficial do Serviço Meteorológico Nacional

A's 14 horas, o Serviço Meteorológico Nacional forneceu-nos o seguinte comunicado:

«Hoje, ás 4 horas, e 49 m. e 5,2 s., do tempo legal, os sismógrafos do Instituto Geofisico do Infante D. Luis, começaram a registar um sismo de distancia epicentral muito pequena. Deve tratar-se de um abalo de fóco situado a pequena profunddade abaixo da superficie, com efeitos por vezes muito acentuados numa área pouco extensa».

EM 3 LINHAS

Foi vendido a uma firma inglesa, o paquete «Colonial», que conduziu o chefe do Estado por ocasião da sua segunda viagem á África.

///

Vindo do Rio de Janeiro, a caminho de França, passou hoje em Lisboa, no paquete francês «Claude Bernard», o poeta brasileiro Frederico Augusto Schmidt.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o despacho que nomeia o sr. dr. José Nosolini Pinto Osório da Silva Leão embaixador junto da Santa Sé.

///

Foram louvados quatro engenheiros, «pela competência e grande dedicação votadas ao problema das ligações rodoviárias das ilhas».

///

Foi condecorado com a medalha de ouro de bons serviços no Ultramar, o 1.º cabo Francisco Maria Frade, do batalhão de Caçadores 3, de Angola.

///

Foram aprovados os estatutos da Cooperativa de Olivicultores de Escalhão.

///

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

///

No País existem 406 restaurantes, 4.539 casas de pasto, além de 33.160 tabernas, em muitas das quais se vende comida.

O RESTO DA COREIA (1)

Os artigos que hoje começamos a publicar são o complemento dos que apareceram no nosso jornal de 10 a 14 de Julho, com o titulo «A Coreia e o resto», num dos quais se dizia: «Embora a localização do conflito coreano no clima frenético da guerra fria seja logica, a evolução dos acontecimentos que o rodearam transformou-o numa ameaça latente e presaga».

Há dois meses, quando na madrugada de 25 de Junho o exército da Coreia do Norte atravessou o paralelo 38º e iniciou o seu avanço para o Sul, não era dificil prever que esse episódio, aparentemente insignificante e passado num pais longinquo, acarretaria consequências incalculáveis. Essas consequências, de natureza politica e estratégica, que podem hoje ser avaliadas em toda a sua profunda significação, equivalem a uma transformação radical da situação existente naquela data.

A história da campanha militar, que se arrasta há nove semanas e permitiu aos invasores a ocupação da quase totalidade do território coreano, embora incompletamente conhecida nos seus pormenores, encerra uma serie de lições valiosas.

Dois dias depois do inicio dessa campanha, ao meio-dia de 27 de Junho, o presidente dos Estados Unidos anunciou que as forças militares do seu pais, na qualidade de mandatárias da O. N. U., interviriam activamente na luta que não tardou a assumir graves proporções.

Os americanos enviaram para o campo de batalha cinco divisões incompletas, três das quais se encontravam no Japão, um contingente de «marines», herdeiros da tradição dos veteranos da guerra no Pacifico, além de importantes forças aeronavais. Depois de uma serie de retiradas espectaculosas, a campanha da Coreia teve uma viragem, em 17 de Agosto, com o contra-ataque que evitou a ocupação iminente de Taegu e a operação anfibia que permitiu a reconquista de Pohang.

Essa viragem, que correspondeu a uma retirada ordenada dos norte-coreanos, não alterou o sentido da luta, assim definido no ultimo relatório do general MacArthur: «No seu conjunto, as operações, iniciadas em fins de Junho, têm consistido numa serie de acções locais e retiradas estratégicas, destinadas a ganhar o tempo de que precisamos para aumentar os efectivos das Nações Unidas. Nessas operações só a tenacidade e o valor das nossas forças, numericamente inferiores, conseguiram enfrentar corajosamente a decisão fanática do inimigo. Para que a situação se modifique, desejo ardentemente que os paises membros da O. N. U. reforcem, sem demora, o nosso potencial terrestre».

Do total de 30 mil homens prometidos pelos diversos membros da O. N. U. para colaborarem na campanha da Coreia (entre os quais 4 mil da Tailandia, 5 mil das Filipinas, 4.500 da Turquia e 7.500 da Comunidade Britanica) chegaram até agora ao teatro das operações umas escassas dezenas de soldados britanicos enviados de Hong-Kong. Os restantes, segundo o «New York Times», «não estarão em condições de tomar parte na luta antes de quatro semanas».

No conjunto, ás dezanove divisões norte-coreanas identificadas (nove das quais concentradas ao longo do curso do Naktong), opõem-se nove divisões (cinco americanas e quatro sul-coreanas) de efectivos reduzidos e quadros insuficientemente preparados. «Para compensar esta diferença de efectivos —escreve o redactor militar do «Times» de Londres—não bastam a superioridade aérea dos americanos e os prejuizos causados pela aviação dos Estados Unidos nos locais de concentração e nas vias de comunicação do inimigo».

«A decisão final da luta na Coreia, acrescenta Hanson Baldwin, será dada pela capacidade de cada um dos adversários para utilizar, a tempo, as suas reservas. Mas se é certo que os americanos receberam, recentemente, reforços apreciáveis (os ultimos constituidos pela 1.ª brigada de «marines» e pela 2.ª divisão de infantaria que chegaram directamente dos Estados Unidos há cerca de um mês), não é menos certo que os norte-coreanos continuam a chamar as suas reservas cuja verdadeira importancia os nossos (americanos) serviços de informação ignoram».

O relato dos acontecimentos, enviado há dias de Tóquio por um dos irmãos Alsop ao «Herald Tribune», confirma as conclusões dos cronistas militares do «Times», de Londres e do «New York Times», de Nova York, acrescentando-lhes algumas informações dignas de registo. «A nossa grande esperança, revela aquele jornalista, continua a ser a superioridade aérea indiscutivel de que temos beneficiado. Mas como o abastecimento e o municiamento de uma divisão norte-coreana correspondem a um décimo do abastecimento e do municiamento de uma divisão americana, a tarefa da aviação é dez vezes superior ao que seria legitimo esperar em qualquer guerra travada no estilo clássico».

Da sua passagem pelo campo de batalha e da sua permanência no Quartel General de Tóquio, Joseph Alsop conclui que «uma contra-ofensiva vitoriosa só pode ser tentada dentro de alguns meses por um minimo de 20 a 25 divisões, devendo entretanto a testa de ponte de Pusan (um rectangulo com 4 mil milhas quadradas de superficie e 120 de perimetro) ser defendida por forças americanas e sul-coreanas numéricamente muito inferiores ás do adversário» (a proporção actual é de um para dois).

«Graças á superioridade da nossa aviação—conclui o seu relato—é legitimo alimentar a esperança de não vermos alastrar o conflito e de não sofrermos uma derrota total. Quanto á vitória rápida com que muitos contam, e de que alguns falam, só um milagre poderia consegui-la. Os milagres militares pedem-se em orações que algumas vezes têm sido escutadas. Mas não constituem uma base sólida para preparar planos de futuro. Estes devem ser elaborados tendo em conta a eventualidade de um conflito prolongado e sangrento. Qualquer tentativa para solucionar de maneira diferente, as nossas dificuldades é uma traição áqueles que tão corajosamente estão a bater-se na frente de batalha».

GRANDE CONCURSO
"RAINHA POR UMA SEMANA"
organizado pela
PASTA DENTIFRICA AMONIACAL
AMOREX
2272
é o número da senha prémiada no sorteio realizado ontem no passatempo APA

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Não há nenhum homem
tão poderoso que não careça de conselho alheio.
Aceite um bom conselho, visite a
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257.

UM POEMA

de Maria Guiomar

Tenho saudades
de ter saudades...
D'amar alguém,
de lhe querer bem,
mas... finalmente,
a quem?
A' noite infinda
que é negra e linda;
á escuridão profunda
que me deslumbra
e que me abisma também!
—Tenho mais saudades
de ter saudades...—
Das lágrimas que choro,
dos beijos que imploro,
da tua boca tão linda,
da tortura que não finda...
Do mar,
do céu,
do vento,
e... até mesmo do lamento
que se perdeu
e que foi meu também!!!
—Tenho saudades
de ter mais saudades...—
E, afinal, para quê?
Cerrar os olhos,
depois... viver, sonhar, amar...
Se é tudo um sonho louco,
e a vida tão pouco,
ter saudades
é quase o dia
que não se vê.

VIDA citerária

O PRETO NO BRANCO

(Do Diario de José Maria)

O "Alvarinho"

A idade tornou-me irritavel, sem dominio sobre os nervos, a mim que fui sempre uma pessoa calma, um *pachôrra gorda,* gostando mais de sorrir complacente do que de me zangar. Pois desconheço-me! Qualquer coisa me põe, como costuma dizer-se «os nervos em pé». Mas não será só a idade. E' que também já estou farto de ver coisas feias neste mundo. Estou saturado, perdi a paciência, sou como uma espécie de reservatório que deita por fora, que transborda. E ontem transbordei da má maneira, foi o que foi. Logo, por azar, com uma pessoa a quem devo favores, que me tem dado dinheiro a ganhar. Eu bem sei que tenho correspondido honestamente com o meu trabalho de explicador ao dinheiro que lhe tenho ganho. Mas professores como eu, há muitos, tão bons ou melhores. Podia ter escolhido outro e tem-me procurado sempre, pagando-me, sem regatear, o que eu lhe pedi. Primeiro foi o filho que era — Deus me perdoe — inefavelmente estupido. Contribui para que ele tenha hoje uma carta de curso que lhe não serve para nada, porque para ser director de todas as Empresas—e são muitas—em que o pai tem dinheiro, não precisava de ser mais do que filho de milionário. E o rapaz tem feito carreira. Só automóveis tem três e dos melhores e sustenta espectacularmente uma estrangeira, sueca, ou suiça, não sei bem, que também espectacularmente, dizem que faz pouco dele quando e com quem lhe apraz. Vi-o outro dia e achei-o mais gordo, muito bem posto, irrepreensivelmente penteado, ao volante dum Lincaln. Agora tratava-se de fazer passar o neto no sétimo ano o liceu. Julgo o caso impossivel e comuniquei-o ao avô. O velho argentário não se resignou com o meu prognóstico. Foi-me procurar a casa, não me larga, ofereceu-me *o dinheiro que eu quisesse!* Eu fiquei enternecido com aquela atitude de avô que quer por força dar um curso ao neto como o deu ao pai e disse-lhe:

—O' sr. Sousa, compreenda-me! Não se trata de me pagar melhor ou pior. Eu faço tudo o que posso e não quero mais dinheiro por isso. O senhor já me paga muito bem. O Alvarinho é que é muito... Hesitei, para encontrar uma palavra mais doce e conclui—é muito distraído.

Não se convenceu e retorquiu-me:

—Sr. José Maria: eu quando comecei sabia escrever o meu nome e fazer as quatro operações. E cheguei onde cheguei. O meu neto há-de ser doutor, custe o que custar. Sempre é outra coisa. Dinheiro já ele tem e há-de ter o titulo. O sr. Sousa diz o «titalo».

Encolhi os ombros, sem saber que responder-lhe. E ontem, depois do meu jantar foi no seu automovel buscar-me a casa, para me maçar mais uma vez sobre o exame do neto. Disse-lhe que tinha onde ir.

—Não faz mal... Eu levo-o no meu carro onde quizer. Não tive mais remédio senão dizer que sim e lá fui com ele a falar do Alvarinho, a ouvir coisas sobre o Alvarinho, quase a exigir-me que eu fizesse do Alvarinho um génio, quando o Alvarinho é uma besta, coitado!

Eu já estava a deitar o Alvarinho e o avô pelos olhos. Parámos á porta da casa onde eu tinha de ir e não me deixou apear logo. «Espere aí, sr. José Maria; e oiça-me sr. professor; e o Alvarinho tem que passar; e o Alvarinho há-de ser doutor, que p'ra burro basto eu». Eu torcia-me. Estavamos numa das avenidas, mal iluminada, eram cerca das dez horas. E então é que foi o demónio! A' portinhola do automovel parado, surgiu uma mulher embrulhada num chale.

E a mulher pediu não sei o quê, murmurou não sei o quê. O' cólera do sr. Sousa, interrompido na sua interminável lamuria sobre o neto!

—Vá-se embora daqui, mulher! Você não vê que estamos a conversar?! E não há policia para uma pouca vergonha destas!

Foi o demónio. Meti a mão ao bolso e tirei para que ele a visse bem, uma nota de vinte escudos que dei á mulher, pela vidraça do carro.

—Tome lá, minha senhora, tome!

Depois, saí do automovel, dizendo:

—Adeus, sr. Sousa... Estão á minha espera.

Não vi a cara do sr. Sousa. Naturalmente perco a explicação. Que me importa! Foi superior ás minhas forcas. Quando subi a escada do prédio onde entrei ia todo a tremer cá por dentro. Que me importa o Alvarinho, a explicação, o avô!

Não se sai dos olhos a cólera daquele avô que lamentava não haver policia e quer fazer, á força, um doutor duma larva sem miolos!

RAMADA CURTO

SURPRESA

O meu amigo F. M. principiou assim a sua história:

«No café, sempre a hora habitual, aparecia-me aquele extraordinário «gentleman», de sorriso calmo e olhar insinuante, com uma aprumada elegancia de á Brumel, e revestido duma superior dignidade que eu admirava.

—Senhores! — pensei eu—que homem de fino trato, que pessoa educada e honrosa ele não deve ser! E, vendo-o sempre tão lhano e solicito, tão aqiescente para quantos o rodeavam, eu concluia: Que belo coração ele deve possuir!...

Muitas vezes me ocorrera a ideia de aproximar-me de individuo que tanto se destacava entre os outros e que me dava esta imagem: «a sintese do que mais perfeito pudesse existir, da espécie humana». Para mais (ainda que isto não devesse entrar na apreciação dum homem para com o sexo forte), ele era belo de rosto, um semblante atraente, de linhas finas, iluminado por um olhar de sonho, ás vezes condicionado por uma espécie de quebranto de poeta em «pose». Esbelto, de modos expeditos e de gestos contidos sem serem muito lentos; um ar sempre superior mas sempre agradavel, aquilo era um irresstivel para as mulheres e um atraente á convivência para com os homens. Conversador emérito, conceituoso, criticando sem paixão nem azedume, antes fixando os acontecimentos nas dobras irónicas dum sorriso. Um ser completo, pensava eu, certo de que não me iludia.

Um dia, em reforço da minha opinião, veio um acontecimento. Logo que entrei e amesendei com um companheiro, notei que a perfeita criatura me fitava dum modo particular, sorrisonhamente e com olhar insistente. Dir-se-ia querer penetrar-me a alma com o raionar duma infinita simpatia. E, foi assim, como que aureolado dum encanto de bondade que se levantou e se dirigiu á minha mesa:

—Há-de perdoar-me o atrevimento, sim? mas, há dias que andava para lhe falar. E' o sr. Feliciano Maia, não é assim?

—Para o servir...—lhe respondi.

Ele continuou:

—Disseram-me que é funcionário do Ministério dos Estrangeiros...

—Exactamente.

—Logo que tal soube, deliberei interrogá-lo sobre um assunto, ou melhor: pedir á sua amabilidade um esclarecimento.

—Ao seu dispor.

—Reconheço que não é cousa a que possa responder-me desde já. E' um caso que depende certamente de consulta, quem sabe se demorada? Mas, enfim... Conto com a sua proverbial amabilidade, e, quanto maior for a maçada que lhe dê, mais completa será a minha gratidão.

—V. ex.ª dirá...—Disse eu, já impaciente por saber de que se tratava. E'e teve um momento de concentração e continuou, em tom sentimental:

—Vivo, de longa data, só com minha mãe, que extremeço. Meu pai, eu era muito criança, emigrou para o Brasil, onde foi feliz. Esteve primeiro, em S. Paulo, mais tarde em Minas Gerais, e, como a vida lhe corresse sempre muito bem, estabeleceu-se, por ultimo, no Rio de Janeiro, onde se ligou a vários negócios e até á questão bancária. Durante anos, consecutivamente, tivemos sempre noticias suas, com a mais perfeita regularidade.

Mas, a certa altura, a correspondência tornou-se irregular, e, por fim,—aqui há uma página pungente para mim e minha santa mãe—por fim, a correspondência cessou de todo.

Como, infelizmente, não temos relações em terra tão distante, e como seja grande o nosso anseio em ter noticias do autor dos meus dias, lembrei-me de que, estando v. ex.ª em contacto com várias entidades estrangeiras, quer pela palavra quer pela pena, pudesse apurar qualquer cousa em relação ao assunto.

—Nós temos, realmente, elementos por onde possamos saber alguma cousa, respondi. Bem vê: há uns boletins, há relatórios vários, documentação bastante completa, relativa á colónia portuguesa no Brasil, e, como seu pai não era, evidentemente, um anónimo, mas uma pessoa de cotação social, talvez não seja dificil apurar-se o que houver. Dê-me o nome de seu pai.

O meu interlocutor tirou da carteira um finissimo, transparente bilhete de visita seu, onde escreveu, com lapiseira de ouro, o nome que eu guardei.

—Deve ter morrido—disse ele, tendo no semblante uma nuvem de tristeza, reveladora da mais profunda mágua, uma acentuada melancolia, e tendo os olhos razos de lágrimas. Continuou:

Compreende... Era tão extremoso, tão bom, tão nosso amigo, que, se vivesse, impossivel seria não dar sinal de si... E então correcto!... Nunca nos faltou com a sua mesada. Esta, felizmente, era de modo a fazer-nos viver com toda a «aisance». Fez-nos criar hábitos de luxo e elegancia, de conforto, e, por minha parte, confesso, até de desperdicio, e agora, não calcula como tudo mudou!... E o meu interlocutor, ao falar daquele modo, estava pálido, visivelmente sensibilizado.

—Não vale desesperar!—lhe disse. A vida tem, ás vezes, surpresas. Podem não ter-lhe corrido bem os seus negócios, e, para não ter o desgosto de o fazer saber aos seus... Já o caso de ter espaçado, primeiramente, a correspondência...

—Na verdade... mas...—disse ele, indeciso, e sublinhou a frase com um fundo suspiro. Bem: —acrescentou. Não devo incomodá-lo mais... Do que houver, poderá comunicar-me aqui mesmo. Desde já os meus agradecimentos.

Três dias depois, ao entrar no café, não vi o «gentleman» que me fa'ara. Mas não tardou. Dirigiu-se, da porta, directamente á minha mesa. O mesmo aprumo, a mesma gentileza fidalga, o mesmo poder de insinuação. Simplesmente me pareceu mais pálido, o que era natural—reflecti—visto a ansia em que estaria, como bom filho que era, por saber a noticia.

—Então?—me perguntou, estendendo-me a mão e sentando-se. Eu disse-lhe:

—Tenho uma noticia completa. Seu pai não morreu.

Vi-o levantar-se num repente, os olhos esbogalhados, uma nuvem de sangue no rosto e no olhar, como apoplético. Bateu com a cadeira no mozaico, com violência tal que atraiu sobre si vários olhares...

Abismei de transformação tão rápida e insólita.

—Não morreu, o patife!—invectivou. Não posso herdar! E é forçoso que renuncie a todos os prazeres e a todos os meus hábitos de elegancia e de bom tom! Irribus!... E, sem sequer se despedir, esbaforido e em precipitado, o «gentleman» saiu.

EUGÉNIO VIEIRA

(Do seu livro inédito: «Estrada da Vida».

LER E ESCREVER

1 Recebemos o «Almanaque de St.º António», para 1951, agradável, util e recreativa publicação. O seu produto destina-se a auxiliar as missões franciscanas da Guiné e Moçambique. Cada volume habilita o leitor a prémios no valor de quatro mil escudos.

2 Na colecção Arco Iris, da editorial Primeiro de Janeiro, o romance «A Culpa é de Suzana», do escritor inglês K. R. G. Browne.

3 Está publicado «Temas de Moral Corporativa», livro utilissimo aos que se interessam pela matéria, versadas com superior critério e vasta erudição por Telo de Vide.

4 Saiu o fascículo LX, de «Vermelhos, Brancos e Azuis», obra histórica do ilustre escritor Rocha Martins, que nele se ocupa de António Granjo e Teófilo Braga.

Rosália de Castro

(Premiado no Concurso Literário Espano-Português, de Vigo, 1950)

Foi sempre a doce imagem da Poesia
e das galegas terras, Cancioneira...
Subiu a Deus, na glória em que vivia,
agora é de quem rima, a Padroeira...

Hortos e prados, de invulgar magia,
ouviram-lhe a balada romanceira;
mas fontes, passa ainda a nostalgia
do seu trovar, á provençal maneira...

Queimados quantos versos lhe restavam,
porque o pediu no derradeiro instante,
os sonhos duma Vida... terminavam...

Que joias, cintilando, a chama eleva!
— O Luz duma fogueira deslumbrante,
não és clarão! E's amargura e treva!...

Ribatejo — 950.

FAUSTINO DOS REIS SOUSA

LIVROS e AUTORES

Evocações

RUI BARBOSA INTERNACIONALISTA

por Barbosa de Magalhães

O ilustre causidico sr. dr. Barbosa Magalhães deu a lume a sua notavel oração, intitulada «Rui Barbosa internacionalista», proferida, na Academia das Ciências quando do primeiro centenário do nascimento daquele grande vulto do pensamento brasileiro. O prof. Barbosa de Magalhães tem um raro poder de comunicabilidade. A sua conferência pode considerar-se uma lição magistral. Não foi, apenas, a exaltação radiosa da figura, admiravel no monumento bronzeo das suas virtudes pessoais, do seu genio preclaro de jurista, apaixonado pela verdade das ideias, a reumanização do individuo, os conceitos mais nobres da liberdade, a igualdade das nações e a paz una e indivisivel entre os Estados, que, na segunda conferência de Haia, antes da outra grande guerra, concentrou as atenções do Mundo, pelo poder eloquente da sua palavra—foi tambem, da parte do dr. Barbosa de Magalhães, o conhecimento profundo dos problemas mais cruciantes da consciência humana, através dos fastos da história moderna. Recordando um discurso do grande professor, o sr. dr. Barbosa de Magalhães recortou alguns dos seus mais belos periodos.

«Os povos amam o trabalho, estremecem pela justiça, confiam na palavra, têm no mais alto grau o instinto da moralidade, aborrecem as instituições opressivas, simpatizam com o direito dos fracos. A democracia e a liberdade são pacificas e conservadoras. As castas, as ambições dinásticas é que promovem a discórdia, a malevolência e a desharmonia entre os Estados.

A guerra actual (1914-1918) seria impossivel se os povos, e não o direito das coroas, dominassem a politica internacional».

Julio Dantas chamou a Rui Barbosa o «semi-deus da palavra escrita e falada. De facto, alguma coisa de sublime ecoava na alma de Rui Barbosa. Era uma luz de esperança, iluminando o Mundo, que se apagou em principios de 1923. O prof. Barbosa de Magalhães prestou-lhe um preito eloquente—em que tanto a sua inteligência, como o seu coração participaram com igual fé.

CIENCIA

ESTUDOS DE GEOLOGIA E DE GEOFÍSICA

pelo prof. Anselmo Ferrás de Carvalho

O sr. dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, uma das mais notáveis personalidades do nosso País, que foi professor catedrático da Universidade de Coimbra de 1902 a 1948, em ciências geológicas e ainda director do Museu Geológico daquela cidade—publicou agora uma obra de notável envergadura.

Intitula-se: «Estudos de geologia e de geofisica», com os seguintes capitulos, além do prologo: Modernas ideias sobre a acção ignea; Granitos e formações precambricas portuguesas; O estudo actual dos tremores de terra; O magnetismo terrestre: estado actual da sua teoria; As variações do clima de Coimbra; Marcha anual da temperatura do ar em Coimbra; e As ilhas de S. Tomé e do Principe.

É uma obra escrita por alguém que tem o mais largo e completo conhecimento das complexas matérias que trata, e cujas opiniões se podem considerar, já pelo estudo, já pelo conhecimento directo da observação, de indiscutivel valor. O livro não é, apenas, destinado a cientistas. O sr. dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, sábio eminente, que tanto honra o pensamento português, sabe tornar acessiveis todos os assuntos que versa, graças á lucidez da sua prosa e á sua superior inteligência.

«Estudos de geologia e de geofisica» foi editado pela Universidade de Coimbra.

ESTUDOS

ANTÓNIO NOBRE

por Guilherme de Castilho

António Nobre continua a ser um dos mais belos casos dramáticos da nossa poesia. Morreu tão novo que dir-se-ia existir ainda. Sobre a sua obra, como sobre o seu caixão, caem, constantemente, as flores da mais sentida homenagem literária. Devem já somar algumas centenas as criticas, evocações, recordações, estudos que lhe têm sido dedicados. Tudo parece dito e, no entanto, embora em minucia, há sempre alguma coisa a revelar, que aguça a curiosidade dos inumeros admiradores do *Só* e, sobretudo, sobre a figura um pouco estranha do seu autor. Estranha, digamos desde já, no que houve nela de egocentrismo e de snobismo, que, se não lhe mareara o talento emocionante, permitem, todavia, sobre a verdade integral do homem, interpretações ultra-variaveis.

Por outras palavras: há dois Antos — o dos versos, sincero, tocante de piedade, adivinhando já a fatalidade da doença, duma sensibilidade excruciante e contagiante, de quem escrevia não com o sangue, mas com as lágrimas, doloroso, ardente, patético, confessional, cuja poesia é como que um diagnóstico de nevrose e de saudosismo, e outro, exterior, taful, desmedido de orgulho, que se supunha emulo de Camões, numa grandeza apoteótica—*«daqui a anos só se lembrarão de mim, do Luís; fico «só» na literatura portuguesa»*—com infantilidades ridiculas no vestuário (usava como alfinete de gravata e botões de punhos, pregos de ferro), irascibilidades doentias, «poses» de incompreendido, e outras extravagancias de que podia gostar, mas que exagerava propositadamente, para *epater le bourgois*, e compor a sua lenda. Entre os dois, preferimos, evidentemente, o poeta, a sua alma tão portuguesa, melhor tão lusiada, que soube incorporar no substracto lirico os mais sentidos carmes populares, a sua admirável etnografia, então, ainda cheio de cor e de pitoresco, a sua crença humilde de um cristianismo doloroso, a sua nostalgia ardente, o seu impressionismo narrativo, os seus gritos de dor, as suas invocações de sofrimento, em que, há, por vezes, acentos desse livro eterno, que é a Biblia, que ele tanto lia.

Guilherme de Castilho publicou uma obra simpática, densa, pormenorizada sobre «António Nobre». E' mais uma biografia narrada em circunstancia, do que, propriamente, um estudo critico, com numerosos documentos, sobretudo, assaz curiosos. E' interessante que, de certa maneira, o biografado, pelo estilo, domina, aqui e ali, o escritor. Emoção, simplicidade, fino toque espiritual. Guilherme de Castilho descreve, admirávelmente, o calvário do poeta, quando ele vagueava de terra em terra—a América, Suiça, Madeira, Estoril, Itália—procurando melhoras para o seu mal insanavel. Vêmo-lo menos, nitidamente, em Paris, quando estudante, e até mesmo em Coimbra. Na parte intima, nesta vasta reconstituição, avultam os amores com Charlotte, uma inglesa que conheceu em Leça, e Margarida (a Margareth) que lhe inspirou «Purinha». Do primeiro caso sentimental, Guilherme de Castilho dá-nos, no final do seu livro, numerosas transcrições dos rascunhos das cartas, que o poeta lhe escrevia, num tosco inglês, e do segundo, outras, que Adolfo Ramires, quando o do «Só» estava em Paris, lhe dirigiu, dando conta dos sentimentos da menina. Essas missivas, bem como outras do poeta a Alberto de Oliveira, ou deste a ele são de um alto valor psicológico e espiritual.

Guilherme de Castilho deu-nos uma notável evocação, muito embora nem sempre tivesse atingido a atmosfera poética, digamos de António Nobre.

Há um aspecto que não foi abordado. Referimo-nos a influência da doença no talento de Nobre. E' hoje do conhecimento médico, que a tuberculose, de inicio, produz a euforia, como a sifilis, na ultima fase, em que o talento se supera, se transcende, ou até mesmo se revela. E' uma curta chama, mas dardejante! Quando mais tarde o organismo é dilacerado, e o sofrimento fisico, constante, se instala, a chama decai, esmorece apaga-se. Em Nobre passou-se o mesmo. A sua terrivel enfermidade e a saudade torturante de Portugal, quando estava em Paris, como que ergueram a sua alma ás estrelas. E' o seu periodo mais belo, de facto, com «instantes de Camões», como dizia, mas depois a sua inspiração declina. Comparem-se os versos escritos, na ilha da Madeira, tão banais, de expressões vulgares, martelados, sem o palpitar de asas, a embriaguês conceptiva de outro tempo. Na bibliografia que o sr. Guilherme de Castilho apresenta, há deficiências. Notámos falta de alguns escritores, que se têm referido ao poeta de «Só», entre outros, Jaime Brasil.

ANTONIO NOBRE

VIAGENS

ROTEIRO DO MUNDO PORTUGUÊS

por Maria Archer

Por que motivo o publico escolheu este livro? Supomos que o assunto vasto, mesmo grandioso, cheio de admiráveis perspectivas, roteiro histórico, viagem de nossos dias no que ela tem de fabuloso e maravilhoso, e a autora, escritora eloquente, viva de comunicabilidade, impressionista na cor, que observou de perto, porque neles viveu, quase todos os rincões do nosso Império, se encontraram e amaram, apaixonadamente, Maria Archer em «Roteiro do Mundo Português», de que saiu agora a segunda edição, não quis ser o explorador, de capacete colonial, ou o vulgar turista, que não passa das cidades do litoral. Para ela África, a India, os arquipélagos do Atlantico, o longinquo Oriente, foram quase sempre aventuras vividas. Daí o tom narrativo, directo, simples, mas agudo de observação, liberto de estatisticas, franco de relatórios, que cortando as mais variadas latitudes, de quem sabe reproduzir o que vê na sua exacta cor local.

O livro é um autentico documentário tecnicolor, focando imagens caracteristicas, em que os planos bem ligados, numa sequência natural, dizem do talento da realizadora... literária. Maria Archer deu-nos em «Roteiro do Mundo Português» uma obra salutar e perdurável.

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

Foi ontem posto á venda o n.º 32

Encontra-se á venda desde ontem o n.º 32 do jornal «ATOMO», referente ao mês de Agosto que, como de costume, publica numerosos artigos cheios de interesse e de grande oportunidade, com algumas das mais sensacionais revelações no campo da ciência e da técnica, além das suas secções de Literatura, Cinema e Teatro, respectivamente pelos srs. dr. João Gaspar Simões, Roberto Nobre e Redondo Junior e, ainda, uma página feminina, passatempos, muitas gravuras e noticiário diverso.

Preço nas tabacarias e livrarias, 3$50.

POESIA

OS DIAS INTIMOS

de João José Cochofel

Hablo de cosas que existem, Dios me libre de inventar cosas cuando estoy cantando!»—eis a legenda que João José Cochofel inscreveu no pórtico do seu livro «Dias Intimos». E' uma afirmação e uma precaução que, no entanto, não roubam, ou melhor, não invalidam o que de confidencial, como sensibilidade, o que de alegórico, embora transfigurado da realidade, existem na obra.

Sabe-se a altitude que o poeta atingiu, e os caminhos solitários que tem trilhado na montanha, até atingir um céu puro de emoção. Ele não se refugia, inacessivel, num ermo distante de fraga e solitude. Demora-se ali, como para ver melhor o mundo humano, sem metafisica, nem ficções, mas real nas suas ansiedades e palpitante nas suas dores. Sente-se que João Cochofel gostaria de o iluminar com a sua verdade. Ouve-o até, passe o paradoxo, quando não pode ser voz de libertação e justiça. Como que se reveste de uma missão, tornando a poesia alguma coisa mais que um simples jogo de rimas, ou devaneios sensiveis e espirituais do amor. O cantico dos simples, dos deserdados, das raizes da vida, que nunca vêm á superficie e sobre as quais, afinal, tudo se tem construido no Mundo, Cochofel não nega o seu esforço, nem prega a renuncia, antes, o seu lirismo lampeja como uma chama—sinal de esperança aos viandantes cansados, e aos que vêm atrás, muito atrás, no cortejo feérico da existência.

«Dias Intimos» é como um diptico. Se há uma parte, digamos, exterior, canto que se ouve ao longe, subindo em sonoridades orquestrais e em apelos de inquietação ou amargura; outra há, essa, sim, interior, unida, intimamente, ao artista que o explica dedicado e triste, de alma retalhada, fixando o seu circulo de emoções e sentimentos. Tem notas muito belas; cristais lapidados; fios de água pura a correr, que dessedentam os mais sequiosos, sem amargor, e cujo ritmo ainda se ouve, e nos faz estremecer, mesmo quando a leitura termina.

Veja-se esta «Musica Natural»:

Frescas notas d'água
no campo a correr.
Basta-me escutá-las,
não procuro ver.

Abriu-se um riacho
Na minha fantasia.
—Os cristais de som
trazem-me companhia.

A voz que me chega
é leve e conforta.
Nada mais quero.
Estou de alma morta.

Agora, este descritivo, tocante de amor:

Barcos á beira-rio
e o bulicio do porto.
Eu, com a filha pela mão
Olhando absorto.

O vai-vem das costas e dos braços,
o ar, a cor e o som,
levam-lhe os olhos; a mim os pensamentos.
Da mão dela vem um calor bom.
e estes homens, curvados e baços
entram pelo meu sonho de todos os momentos.

Bate-me de rijo o sol de Setembro,
alacre e matinal.
—Esta mão na minha
é o que a vida vale.

E' o penhor humano
de um mundo mais belo;
de quanto fizermos
por ganhá-lo e tê-lo.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

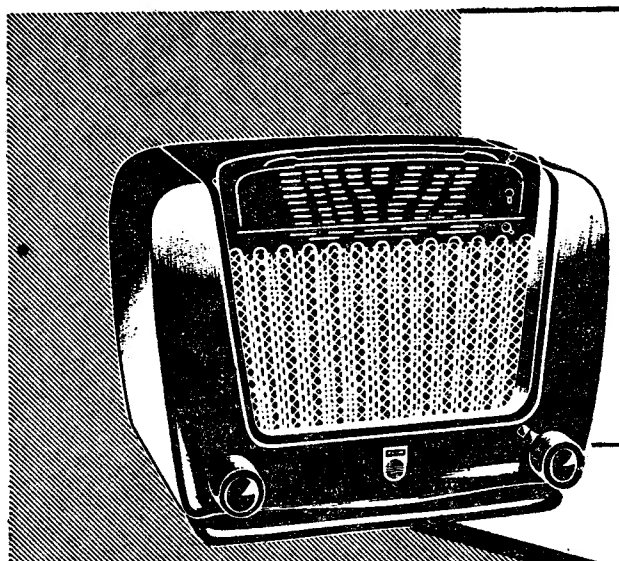
GIL VICENTE

AUTO DA ALMA

(Com prefácio do Dr. Antónino Pestana, com texto fac-similado da edição de 1562 e texto fixado pelo Dr. Sebastião Pestana e com **Anotações, Vocabulário do Texto** e **Vocabulário das Anotações, Subsidios para o estudo da Métrica e Dicionário de Rimas** do Dr. **Sebastião Pestana).**

O volume será publicado em Janeiro de 1951 e terá mais de 300 páginas. Serão postos á venda apenas 60 exemplares da edição de luxo, ao preço de 150$00.

A inscrição (pagamento adiantado) está aberta na **Livraria Clássica Editora** — Praça dos Restauradores — 17 — Lisboa.



PHILIPS

295 U *Entre todos os da sua classe, o primeiro*

Receptor de rádio de preço modesto mas de grande categoria. Combinação inegualável de técnica e apresentação.

BX 295 U — O único aparelho do seu tipo que possui verdadeiramente "desdobramento de ondas curtas"—Excelentes qualidades de recepção tanto em ondas médias como em ondas curtas. Sonoridade incomparável.

PHILIPS

PASSA A ALCOBAÇA?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL
Especialidades em pastelaria
Telefone 127

Domingo, 3 de Setembro
EXCURSÃO DA C. P.
PASSEIO NO TEJO
Esc. 12$50

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 15 horas. Regresso á mesma estação ás 19.

Terreno--Vende-se

Com uma área de cerca de 6,200 metros quadrados no melhor sitio do Beato, junto á linha do eléctrico e a dois passos da estrada marginal. Informa e trata o solicitador encartado Antonio Ribas d'Avellar, Rua dos Fanqueiros, 91, 2.º, Esq. Telefone 30375.

Use todas as manhãs: a Lamina de barba

«DIAMON»

a unica com 2 gumes diferentes: 1 para cada passagem

Vasconcelos & F. Pinto, L.da Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24830

Descontos especiais para revenda e armazens

com laminas DIAMON

PENSAO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53-TELEF. 2 4241
(Frente à Casa Africana)

MATERIAL ELECTRICO

ESPECIALIDADES MATERIAS PRIMAS

- Amperimetros
- Baquelite (Chapas e tubos)
- Cartão Hidráulico
- Carvão para escovas
- Celeron
- Disjuntores
- Ebonite (Chapas e cavilhas)
- Fibra vulcanizada
- Fios Cromoniquel e Constantan
- Fios de bobinagem
- Fios para fusiveis
- Fitas de tela e borracha
- Gambiarras
- Mica
- Micanite
- Refratarios
- Suportes de baioneta
- Telas envernizadas
- Vernizes isolantes (Minerva)
- Voltimetros

NOVAS REMESSAS EM ARMAZEM

Casa Palissy Galvani

Guilherme F. Simões, Ld.ª
17-A, Rua Serpa Pinto, 17-B
Teleg. MICA Telef. 22624
LISBOA

ILFORD *O FILM MAIS RÁPIDO* **SELOCHROME**

O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 - LISBOA

APENAS POR ESC. 120$ mensais

V. Ex.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, SISTEMA "REFLEX"

flexaret

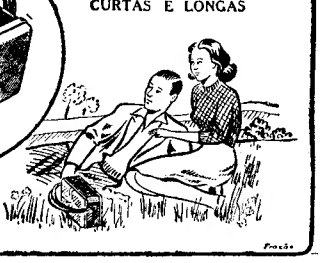
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotográficos

Domingo, 3 de Setembro
EXCURSÃO DA C. P.
LEIRIA-BATALHA-FÁTIMA
Comboio e autocarro: 120$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 horas. Regresso á mesma estação ás 0 e 15.

ToM-TiT

APARELHOS DE T.S.F. PORTATEIS PARA PILHAS OU CORRENTES AC-DC - ONDAS MÉDIAS, CURTAS E LONGAS



O COMPANHEIRO IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

À VENDA NAS BOAS CASAS

Representantes exclusivos
ED. FERREIRA, L.DA
(AGENCIA COMERCIAL IRENIA)
LARGO S. JULIÃO, 12-2.º — LISBOA
TELEF. 21793-32775/6

ANUNCIO

No dia 11 de Setembro próximo pelas 14 horas e pelos autos de acção especial de jurisdição voluntária nos termos do art.º 1528 do Código Processo Civil, em que são autores José Ramalho de Freitas e Fernando Rocha e reus Angelo Frederico Borim Verospi, menor pubere, e outros, será posto em praça á porta do Tribunal deste Juizo, na Rua Nova do Almada, e entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor de 40.000$ um automóvel marca «Vauxhall» n.º Lip 9—994 matriculado sob o n.º G. H. 15—39, com telefonia, um pneu subressalente novo, e jogo de ferramentas respectivo.

Lisboa, 15 de Agosto de 1950.

O Chefe da 1.ª Secção,
José Martins Seruca

Verifiquei

O Juiz de Direito, de turno
Sousa Monteiro

Até então póde ser visto na Av. 24 de Julho n.º 160.

Dr. Eduardo da Cunha e Costa

(Picôas)

Missa do 30.º dia

Constança de Magalhães Monteiro da Cunha e Costa e António Eduardo Monteiro da Cunha e Costa participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, no dia 1 de Agosto, o seu querido Marido e Pai, não se tendo participado por expressa determinação do finado.

Serão resadas missas pelo eterno descanso de sua Alma, amanhã, 1 de Setembro, uma ás 11 horas na Igreja de S. Roque e outra á mesma hora na Igreja de S. Martinho em Sintra, agradecendo a todos que se dignarem assistir aos piedosos actos.

Igualmente testemunham o seu reconhecimento a todas as pessoas que os têm acompanhado e testemunhado o seu pesar, a quem não seja possivel agradecer directamente por desconhecimento de moradas.

Isolina Monteiro Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Adelina Monteiro Martins Tremendo, seu marido Alfredo de Oliveira Tremendo, filha e mais familia, participam que ámanhã, dia 1, pelas 10 e 30, na Capelinha de Nossa Senhora do Resgate, na Rua dos Anjos, será celebrada missa por alma e eterno descanso da sua muita saudosa mãe, sogra, avó e parente, agradecendo a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto e bem assim áqueles que os acompanharam na sua dor e a quem por desconhecimento de moradas não o puderam fazer pessoalmente.

AGENCIA MEGA

LOUSA DE CIMA

Isolina Monteiro Martins

AGRADECIMENTO

Adelina Monteiro Martins Tremendo, seu marido Alfredo de Oliveira Tremendo, filha e mais familia vêm deste modo agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas de Lousa, que manifestaram o seu grande pesar pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, e bem assim a todas que a acompanharam á sua ultima morada.

AGENCIA MEGA

D. Lucinda Afonso Cardoso de Oliveira

Confortada com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

João Nepomuceno Cardoso de Oliveira e sua familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, tia e parente, cujo funeral se raliza amanhã ás 14 horas, da sua residência Avenida Almirante Reis, 64 para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
das 16 ás 20 — Tel. 75454

D. Lucinda Afonso Cardoso de Oliveira

FALECEU

ANTONIO CARDOSO DE OLIEIRA JUNIOR & C.ª, participam aos seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu prezado socio sr. João Nepomuceno Cardoso de Oliveira, cujo funeral se realiza amanhã ás 14 horas da sua residência na Avenida Almirante Reis 64, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

DE LUTO

Dr. Eduardo da Cunha e Costa (Picôas)

No cemitério de Sintra, ficou sepultado, no passado dia 2, o sr. dr. Eduardo da Cunha e Costa (Picôas), licenciado em Ciencias Económicas e Financeiras, que pelo muito amor que sempre dedicou aquela vila, lhe prestou revelantes serviços, especialmente ao Museu Municipal, onde deixa duas salas com a sua completa colecção etnográfica.

Pelo seu fino trato e nobilissimo caracter causou a sua morte uma sentida dôr a todos que com ele conviveram.

D. Lucinda Afonso Cardoso de Oliveira

Faleceu hoje a sr.ª D. Lucinda Afonso Cardoso de Oliveira, de 66 anos, casada com o sr. João Nepomuceno Cardoso de Oliveira, comerciante. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da Avenida Almirante Reis, 64, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Isolina Monteiro Martins

Sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 10 e 30, na capelinha de Nossa Senhora do Resgate, na Rua dos Anjos, por alma e eterno descanso da sua muito saudosa mãe, sogra, avó e parente.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

O PORTO pelo telefone

Mulher atropelada

PORTO, 31.—Esta manhã, na Avenida Fernão de Magalhães, foi gravemente atropelada Maria Almeida, de 49 anos, moradora na Rua Manuel Carqueja, que recolheu ao hospital da Misericórdia, com fractura da base do craneo.

VIDA RELIGIOSA

Festas na igreja da Penha de França

Começam amanhã, na Igreja paroquial da Penha de França, diversas solenidades, sendo as de amanhã dedicadas a S. João Baptista, com o seguinte programa: ás 11 horas, recepção do Sagrado Lausperene, com missa solene e procissão; ladainha de todos os santos e exposição do Santissimo que será durante todo o dia visitado devotadamente pelos fieis; ás 21, desagravo.

No dia 2, as festas são em honra do Senhor dos Passos, com missa ás 9 horas e desagravo ás 21.

No dia 3, consagrado á Senhora da Penha de França, haverá, ás 9 horas, missa rezada de comunhão geral (solenizada); ás 10, missa das crianças, seguida de distribuição de esmolas: ás 11, missa solene, seguida de reposição do Santissimo Sacramento, com benção solene; ás 17, devoção a N.ª S.ª da Penha, com sermão, solene «Te-Deum» e benção do Santissimo Sacramento; ás 18, procissão de N.ª S.ª da Penha de França que percorrerá as ruas da freguesia.

A exposição de testes

para doentes mentais

Encerra-se amanhã no Laboratório de Psicologia Médica do Hospital Julio de Matos uma exposição de testes para doentes mentais, organizada a propósito do I Congresso Intrnacional de Psiquiatria, a realizar em Paris no próximo mês de Setembro, o qual reservou uma das suas secções ao estudo dos «Testes Mentais em Psiquiátrica Clínica».

Durante o curto periodo em que esteve patente ao publico, interessado pela especialidade, a exposição foi visitada por numerosas individualidades de relevo dos meios médicos nacionais.

Com um braço esfacelado

COVILHÃ, 31 *(Pelo telefone)*.—Quando descia a escada da sua residência, caiu desamparadamente o menor, de 8 anos, José Alberto da Conceição Marques, filho do comerciante sr. José Maria Marques de Almeida. Como enfiasse o braço esquerdo pelo vidro duma porta, ficou com ele esfacelado. Conduzido ao hospital desta cidade, verificou-se a gravidade do estado do ferido, pelo que o pai deste o transportou de automóvel para Lisboa.

A FEIRA DA LUZ

em Montemor-o-Novo

MONTEMÓR-O-NOVO, 30. — Realiza-se nesta vila, nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, a tradicional Feira da Luz, uma das mais importantes feiras do Alentejo. Por primeiro dia da feira, haverá uma corrida de touros, com os cavaleiros José Casimiro Junior e Francisco Murteira Correia e os novilheiros António José de Oliveira (de Samora Correia) e António dos Santos (da Golegã); no segundo dia de feira, haverá uma garraiada, deslocando-se ainda a esta vila, para jogar com o Grupo União Sport, campeão da zona D da 2.ª Divisão, na passada época, o Sporting Clube de Portugal. No final do encontro serão entregues as taças «Henrique Portela» e «Francisco Macau», em homenagem aos dois antigos jogadores, já falecidos, ao vencedor e vencido respectivamente.

Está livre neste concelho a entrada de gado bovino, ovino e caprino, por ter sido levantada a proibição de feiras e mercados, em consequência da febre aftosa, esperando-se que esta feira tenha já bastante concorrência de gados.

CHOQUE DE VEÍCULOS

COVILHÃ, 31 *(Pelo telefone)*.—Próximo duma passegem de nível na estrada que conduz ao Teixoso, o electricista Mário Saraiva Marcelino, casado, de 28 anos, residente no Canhoso, que seguia numa bicicleta, chocou com uma furgoneta das Caves do Vice-Rei, de Anadia, conduzida por Hermínio Gonçalves Silva. Este apresentou-se na esquadra da Polícia, mas foi mandado em liberdade, por se provar que não tivera qualquer responsabilidade no desastre. O ciclista, muito ferido, no rosto e no corpo, ficou internado no hospital.

VIDA MUNDANA

JOÃO AFONSO CÔRTE-REAL

Partiu para Madrid com sua esposa, sr.ª dr.ª D. Maria Alice Romão Magro Côrte-Real, o sr. João Afonso Côrte-Real.

VIAJANTES

Na próxima segunda-feira chega a Lisboa, no «sud», em viagem de férias, o sr. L. Raoul Duval, que foi director da Agência Havas em Portugal, até 1939.

Os estudantes dinamarqueses

visitaram hoje o Seixal, o Montijo e o Barreiro

O professor e os dezasete alunos da Escola para os Altos Estudos Comerciais, de Copenhague, que estão em Portugal em visita de estudo da nossa estructura e da nossa organização económicas e do mercado português, visitaram, hoje de manhã, as fábricas de cortiça da firma Mundet & C.ª no Seixal e no Montijo. Foram acompanhados pelo adido comercial á legação da Dinamarca, sr. Joergen Christian Bogstad, e pelo secretário geral da Associação Comercial de Lisboa, sr. dr. Francisco Veloso.

Depois, percorreram demoradamente as fábricas da Companhia União Fabril, no Barreiro, onde foram recebidos pelo engenheiro chefe, sr. António Monteiro, tendo ali almoçado.

Amanhã, de manhã, visitarão a Casa da Moeda.

ATENÇÃO, AOS PREÇOS DE FÁBRICA!
FATOS BANHO
MEIAS NYLON
E CAMPISTAS
PARA CAMPO E PRAIA,
NÃO COMPREM SEM VER
OS BAIXOS PREÇOS DA
FABRICA DO ROSSIO
ENTRADA PELO
ARCO BANDEIRA
1.ª PORTA — 1.º ANDAR
TEL. 21867

Nos tempos que correm V.Exª precisa da força do
BOVRIL

★ Lembre-se de que BOVRIL faz excelentes sandes e melhora todos os pratos a que é adicionado.

LABORATÓRIOS VICI, LDA.
AV. RIO DE JANEIRO, 50-C-LISBOA

Manuel Esteves que preparou em Portugal o VISNÚ, informa que se encontra nos Laboratórios Vici, onde prepara o
Creme Fluído Vici

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
D D T
KO
O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

Visite a ilha da Berlenga

Viagens todos os dias, com partida de Peniche ás 10 horas e regresso ás 18 horas. Aos Domingos, duas carreiras: ás 10 e ao meio dia, com regresso, respectivamente, ás 16 e ás 18 horas. Podém efectuar-se viagens extraordinárias.

O embarque efectua-se 20 minutos antes da hora da partida.

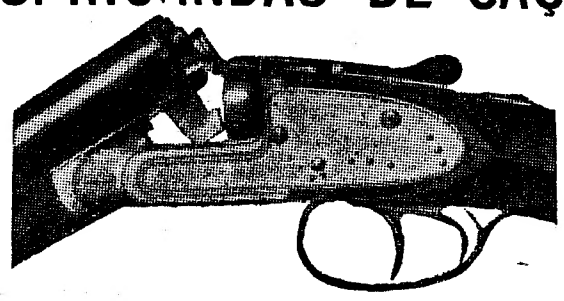
Marcações de lugares e informações pelo telefone 17 (Casa Bernabé).

PENICHE

PERSONNA
Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA—1$80

Leiam o jornal humoristico
RENASCENÇA GRAFICA

CAÇADORES
Novos modelos, melhores preços em
ESPINGARDAS DE CAÇA



Saibam escolher a arma que lhes convem, confiando num armeiro especializado, que apresenta o mais vasto sortido aos mais baixos preços de espingardas com cães, sem cães, canos sobrepostos, 3, 4 e 5 tiros, das acreditadas marcas:

SARASQUETA
MUNDIAL
ARIZMENDI
LIEGEOISE
VERREES & OSTE
F. N.
ROBUST
DARNE
VICKERS ARMSTRONGS
WEBLEY
PIETRO BERETTA
WRIGT
BREDA
BRNO, etc.

vendidas com a garantia de durabilidade e resultados. No vosso próprio interesse consulte-nos, porquanto as nossas condições de venda são excepcionais.

A. M. SILVA
RUA DA BETESGA, 67 e 43, 2.º — LISBOA
Telef. PBX 31313/31314

Uma organização perfeita ao serviço da causa cinegética
SEMPRE AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM ARMAS, MUNIÇÕES, ARTIGOS DE CAÇA, PESCA E DESPORTOS
Maiores descontos para revenda

TERRENO
VENDE-SE

2.000 m2. para construção, no melhor local da Alameda das Linhas de Torres. Negócio urgente. Carta a B. E. 4461, Havas, R. Aurea, 242.

A C. P.
AO SERVIÇO DO PUBLICO
Inscreva-se na estação do Rossio para a entrega no seu
DOMICILIO
de bilhetes para o
COMBOIO RÁPIDO DAS 8-40
Mais um bom serviço da C. P.

As forças norte-coreanas

fazem pequenos avanços à custa de pesadas perdas

TOQUIO, 31—Comentando a situação no sector Oriental de Pohang-Kigye, um porta-voz do G. Q. G. declarou que o major-general Kim Chang Dok, comandante da 5.ª divisão inimiga que ataca de frente Pohang até Kigye, está em atraso sobre o seu horário mas muito perto do seu objectivo. Deveria ter tomado Pohang ontem de manhã e as linhas da frente encontram-se ainda cinco quilómetros a Norte desta cidade. O pequeno recuo mencionado no ultimo comunicado, o n.º 353, do G. Q. G. de MacArthur, é de cerca de 600 metros. Estão em linha há duas semanas, na frente de Pohang-Kigye, três regimentos da 5.ª divisão inimiga, a 10.ª, 11.ª e 12.ª. As perdas infligidas aos nortistas indicadas pelo ultimo comunicado são particularmente elevadas. Pelo comunicado da Aviação, teriam morrido 1.200 inimigos em incursões terrestres dos sul-coreanos, anteontem.

Por outro lado, o comunicado aeronaval n.º 354 indica que os caças bombardeiros «Corsair» mataram numa unica operação 300 inimigos a 16 quilómetros a Noroeste de Pohang. O que ao todo representaria 2.200 mortos, esclareceu o informador, sublinhando seguidamentte que a 2.ª divisão inimiga, que durante muito tempo esteve inactiva a Norte de Yongdok, deve ter recebido importantes reforços de homens e material. O seu comandante general Kim Chang Dok, de 40 anos, teve o seu baptismo de fogo na China e Manchuria, onde sob o nome de Lee Duk Song, foi 2.º comandante da 11.ª divisão independente coreana que se encontrava englobada no 8.º exército chinês.—(F. P.).

Violentos ataques no Norte

TÓQUIO, 31.—A linha dos coreanos do Sul no lado Norte do perimetro de defesa das Nações Unidas, que tem sido violenta e constantemente atacada pelos comunistas, cedeu. Os coreanos do Sul recuaram no sector de Pohang, próximo da costa oriental e perderam mais terreno ao Sul do Uihung.

As tropas americanas romperam a tranquilidade que se prolongou por toda a noite lançando um contra-ataque na costa Sul e no sector a 14 milhas ao Sul de Taegu, onde aniquilaram uma testa de ponte dos comunistas, próximo de Hyonpung, avançando uma milha. Não são ainda conhecidos pormenores acerca destas informações recebidas da frente da batalha.

Constava que as tropas de choque comunistas que atacam no sector de Pohang são apoiadas, pelo menos, por uma divisão pronta a avançar ao longo da estrada da costa em direcção ao Sul.—(Reuter).

O avanço nortista

OQUIO, 31—O Q. G. de MacArthur anuncia que as forças comunistas avançaram hoje cerca de cinco quilómetros na nova ofensiva contra a linha Norte do perimetro de defesa das Nações Unidas.—(R.).

O comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 31 — O comunicado 353, distribuido ás 5 e 35 (T. M. G.), pelo G. Q. G. de MacArthur, informa: «A forte pressão do inimigo em toda a frente guarnecida pela 3.ª divisão sul-coreana ao Norte de Pohang, obrigou elementos desta a recuar ligeiramente. A divisão sul-coreana «Capitólio» foi submetida ás primeiras horas de hoje a nutrido fogo de armas ligeiras e artilharia ligeira, mas continua a aguentar-se nas suas posições na região de Kigye. A 8.ª divisão sul-coreana conteve um violento ataque inimigo ás 5 horas desta manhã, nas imediações de Chidongni. No entanto, elementos desta divisão tiveram de recuar umas 2.000 jardas. Continuam os renhidos combates no sector ao Sul de Uihong, onde elementos da 6.ª divisão sul-coreana contra-atacam a fim de repelir a força inimiga que conseguiu uma penetração perto de Hwasandong. Anuncia-se, por outro lado, que a operação destinada a eliminar o grupo inimigo que se infiltrou ontem perto do P. C., progride favoravelmente.

Na região de Masan-Chinju, elementos da 35.ª divisão americana contra-atacaram forças inimigas, que conseguiram ontem penetrar nas suas posições. Estas foram repelidas e as linhas americanas restabelecidas. Elementos da 25.ª divisão procedem actualmente a operações de limpeza, para eliminar os restos dos pequenos grupos inimigos que se infiltraram. Nesta região, as patrulhas aliadas continuam a observar importantes forças inimigas. A artilharia da 25.ª divisão, apoiada pela Marinha e pela Aviação, continuou a alvejar as posições inimigas com bons resultados, destruindo depósitos de munições e de carburantes.

No sector da 2.ª divisão de cavalaria, unidades americanas atacaram posições dos invasores na vizinhança de Changdong e avançaram cerca de duas mil jardas. Este avanço prossegue hoje.—(F. P.).

O comunicado do 8.º exército

TÓQUIO 31 — Texto do comunicado do 8.º exército, distribuido á 1 e 25 (T. M. G.):

«Pouco depois do meio-dia de quarta-feira, um elemento da 25.ª divisão reocupou as posições que o inimigo tinha conquistado ao amanhecer. Uma força amiga, atacando ontem, ás 19 e 50 locais, o inimigo, numa colina a 5 milhas a Nordeste de Waegwan, foi repelida. Não se assinalou pressão inimiga em todo o dia, no sector esquerdo sul-coreano, e as infiltrações comunistos foram contidas.

«No sector da 8.ª divisão sul-coreana, houve tranquilidade, ontem, mas assinala-se que na noite de 29 do corrente esta divisão apreendeu 185 armas ligeiras e 2.000 carregadores e fez 12 prisioneiros. Contaram-se mais de 500 mortos inimigos em virtude das acções aéreas e terrestres. Na região de Kigye, a divisão «Capitólio» foi alvo, durante toda a noite, de fogo esporádico de armas ligeiras e da artilharia, aumentando esta de intensidade entre as 3 e 45 e as 4 e 45. Nenhum ataque seguiu esta barragem. Um regimento repeliu o inimigo que atacou ontem pela manhã. O ataque inimigo a elementos da 3.ª divisão sudista, desencadeado ás 2 horas, fê-los recuar 2 a 3 quilómetros ao Norte daquela cidade. Os salientes inimigos na estrada de Po-hang-Yangchon foram reduzidos ontem». — (F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 31 — Segundo o comunicado n.º 352, distribuido ás 2 e 25 (T. M. G.), 1.200 norte-coreanos foram mortos pela aviação aliada nos dois ultimos dias, na região de Pohang. Mais de 500 foram mortos ontem a Leste de Kigye e as forças das Nações Unidas que avançam a Oeste de Kigye encontraram 700 cadáveres. Aviões B-26, guiados por foguetes das B-29 tornaram a bombardear pontos flutuantes em Seoul, todas as pontes do rio Han, em Seoul, estão agora intransitáveis. Aviões B-26 e cacas fizeram missões nocturnas, atacando vinte cidades, estações ferroviárias em Yungiong, Inchon, Kongju, Chungju, Oiwn Kaesong, Haeju e Kumchon.

Aviões B-29 largaram mais de 100 toneladas de bombas sobre pontes ao Norte do paralelo 37, danificando ao todo 3 tanques, 79 camiões, 20 locomotivas, 63 edificios onde havia tropas. Todos os aviões regressaram á base.—(F. P.).

TÓQUIO, 31—Um ataque macico das Superfortalezas Voadoras destruiu hoje as instalações industriais do porto de Chinnampo, 32 quilómetros a Sudoeste de Pyong Yang. Segundo o comunicado n.º 355 da aviação, publicado ás 7 e 30 (T. M. G.), mais de 90 aviões B29 despejaram para cima de 600 toneladas de bombas sobre a estação de caminho de ferro, fábricas de produtos químicos e alumínio e fundições de Chinnampo, hoje ao meio-dia.—(France Presse).

Revelam-se os termos

do tratado de paz a assinar entre a Rússia e a Alemanha Oriental

BERLIM, 31—O jornal «Die Welt», com licença britanica, publica esta manhã uma análise do tratado de paz que, segundo ele, vai ser assinado entre a Republica Democrática alemã e a U. R. S. S. Diz que o seu projecto foi aceite pelo Conselho de ministros russo e que foi enviada a sua tradução alemã em 16 de Agosto corrente a Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho.

O Governo soviético declara que os acordos de Ialta estão ultrapassados e acrescenta que já não se encontra ligado pelos de Potsdam. Assim, o Governo da U. R. S. S. anuncia que retirará as suas forças de ocupação da Alemanha seis meses após a ratificação. Este tratado será válido para toda a Alemanha. Ao mesmo tempo, a U. R. S. S. apoia os pedidos da Republica Democrática para a retirada de todas as tropas de ocupação e concorda em que o Governo da Alemanha Oriental reclame a saida das potências ocidentais do Ocidente de Berlim. Este pedido deve ser apresentado seis meses depois da ratificação do tratado de paz.

O marco ocidental deve ser retirado de circulação nos três meses que se seguirem. Entre os direitos soberanos que são devolvidos pela U. R. S. S. ao Governo da Republica Democrática, «unico governo legal da Alemanha», figura a jurisdição sobre os cidadãos estrangeiros que vivam na Alemanha. O documento cita entre esses estrangeiros «as pessoas uniformizadas que se encontram ilegalmente em Berlim e na Alemanha Ocidental».

Uma parte importante do documento publicado pelo «Die Welt» é consagrado á segurança da Republica de Leste e aos interesses militares da U. R. S. S. Caso a soberania do Governo da Alemanha Oriental se encontrasse ameaçada, o Governo sovietico garante a este auxilio prático. O Governo da Alemanha Oriental compromete-se a fornecer auxilio prático á U. R. S. S. no caso da paz se encontrar ameaçada, sem prejuizo dum tratado de amizade e assistencia mutua a concuir ulteriormente. A U. R. S. S. consideraria que a segurança e a paz estão directamente ameaçadas se a Republica federal rearmasse ou se o regresso de alemães a territórios polacos, checoslovacos ou sovieticos fosse empreendido por qualquer potencia que seja.

Por estas razões, a União Sovietica concede á zona oriental o direito de dispor de forças de fronteira de 50.000 homens, de forças de Policia com 100.000 e, em caso de necessidade, duma reserva de 100.00 homens. O Governo da Republica Democrática pode introduzir o serviço militar obrigatório de dois anos e criar escolas para a instrução dum corpo de oficiais.

Os alemães de Republica Federal podem fazer parte da Policia Popular. E' autorizada a produção de armas individuais e de metralhadoras no território da zona oriental. Não é permitida a de armas pesadas, nem carros de assalto. No entanto, o Governo da zona oriental poderá importar armas de harmonia com convenções a estudar.

O rearmamento e organização militar da zona serão fiscalizados por uma comissão soviética. A marinha soviética assumirá a protecção das costas do mar Báltico até ao dia em que a Republica Democrática o possa fazer ela própria. Isto inclui o direito de fiscalização dos barcos alemães e estrangeiros na zona costeira. O porto de Wismar com as suas docas e os terrenos de aviação de Berlim-Schoenefeld e Skeuditz ficam á disposição da União Soviética por um período de 30 anos. O Governo da zona oriental é autorizado a construir e a armar vedetas e guarda-costas. Poderá construir igualmente navios mercantes com a deslocação total de dois milhões de toneladas. A produção de uranio fica submetida a administração especial. Uma comissão permanente representando os dois governos examinará as possibilidades de colaboração politica e económica.

O tratado especifica que a União Soviética não reconhece o estatuto de ocupação deste nem o estatuto do Ruhr e que considera ilegais os compromissos resultantes da inclusão da Republica Federal no Plano Marshall. Pede, consequentemente, a supressão do Governo da Republica Federal.

O tratado anuncia que serão suprimidas as reparações.

Em matéria de politica externa, a União Soviética promete ao Governo da Alemanha de Leste apoiar o seu pedido de admissão nas Nações Unidas e outras organizações internacionais.

Finalmente, o tratado declara que os prisioneiros de guerra alemães que ficaram na U. R. S. S. foram reconhecidos culpados de crimes contra a Humanidade.—(F. P.).

Um protesto russo junto do Governo sueco

ESTOCOLMO, 31 — A embaixada da U. R. S. S. renovou ontem, verbalmente, perante o Ministério dos Negócios Estrangeiros, as acusações ás autoridades suecas que «continuam a perseguir e a vexar ilegalmente os cidadãos soviéticos que se encontram na Suécia». Refere-se ao caso do marinheiro russo preso o ano passado e internado sem julgamento durante dois meses.

O Ministério dos Estrangeiros considera que esta nota está redigida em termos «injuriosos» e comunicou-a hoje ao Governo.—(F. P.).

EXPLOSÃO DUM ENGENHO

e morte de 4 estudantes

ESTRASBURGO, 31—Num exercício de tiro real no campo de Oberhoffen, morreram 4 alunos da escola militar devido á explosão dum engenho.—(France Presse).

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
Ambiente mais elegante da Capital
Especialidades seleccionadas
SALAS PARA BANQUETES

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

A PARIS POR 12$50
JOGO DUPLO